



MAR

Debate Parlamentar

FAZER ACONTECER O MAR

Novembro 2018

Índice

ÍNDICE	2
SIGLAS	3
I. ENQUADRAMENTO	5
II. ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019	7
1. DESPESA CONSOLIDADA - ANÁLISE DO RELATÓRIO DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2018.....	7
2. DESPESA TOTAL NÃO CONSOLIDADA (POR FONTE DE FINANCIAMENTO, ENTIDADES E AGRUPAMENTOS)	8
2.1 <i>Entidades (Atividades e Projetos)</i>	8
2.2 <i>Agrupamento de Despesa (Atividades e Projetos)</i>	10
3. ORÇAMENTO DE ATIVIDADES P018 – MAR – VALORES GLOBAIS (NÃO CONSOLIDADOS)	11
3.1 - <i>Entidades</i>	11
3.2 – <i>Agrupamento</i>	12
3.3 - <i>Capítulos</i>	13
III. INVESTIMENTO DO P018 – MAR E P017 – AFDRM NA ÁREA DO MAR	14
1. ENQUADRAMENTO	14
2. QUADROS SÍNTESE	20
IV. RECURSOS HUMANOS	27
1. P018 – MAR	27
1.2 <i>Efetivos e Postos de Trabalho</i>	27
2. P017 – AFDRM – SERVIÇOS COM TUTELA CONJUNTA	28
2.1 <i>Efetivos e Postos de Trabalho</i>	28
V. NOTAS FINAIS	29

Siglas

AG-MM - Acção Governativa Mar

CI - Contrapartida Interna

DGPM - Direcção - Geral de Política do Mar

DGRM - Direcção -Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos

DRAP - Direcção Regional de Agricultura

EEAGrants - *European Economic Area Grants*

EMEPC - Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental

ENM - Estratégia Nacional para o Mar

FC - Financiamento Comunitário

FCSP - Fundo de Compensação Salarial dos Profissionais da Pesca

FE - Fundos Europeus

FEAMP - Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas

FEP - Fundo Europeu das Pesca

FN - Financiamento Nacional

GAMA - Gabinete de Investigação de Acidentes Marítimos e da Autoridade para a Meteorologia Aeronáutica

GPP - Gabinete de Planeamento e Políticas e Administração Geral

IFAP, IP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IPMA, IP - Instituto Português do Mar e da Atmosfera

MAFDR - Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

MAR 2020 - Autoridade de Gestão Mar 2020

MM - Ministério do Mar

MONICAP/SIFICAP - Monitorização contínua das atividades da pesca / fiscalização e controlo da atividade da pesca

OE - Orçamento do Estado

OF - Orçamento de Funcionamento

P017 - Programa Orçamental Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar

P018 - Programa Orçamental Mar

RG - Receitas Gerais

RP - Receitas Próprias

SFA - Serviços e Fundos Autónomos

SI - Serviços Integrados

SI2P - Sistema Integrado de Informação das Pescas



I. Enquadramento

O Mar é um ativo fundamental para a coesão territorial e a valorização competitiva do país.

A estratégia do Governo para o Mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar, assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal e contribuindo para a estratégia Europa 2020, em matéria de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Assim, assume-se a promoção do conhecimento científico, da inovação e do desenvolvimento tecnológico na área do mar, a definição e coordenação da execução das políticas de proteção, planeamento, ordenamento, gestão e exploração dos recursos, contribuindo para uma presença efetiva no mar, promovendo os seus usos e uma economia sustentável do mar designadamente, das pescas e da aquicultura, do transporte marítimo e portos, do turismo marítimo, potenciando a gestão dos fundos nacionais e europeus relativos ao mar.

Neste sentido, a prossecução destes objetivos assenta em três eixos principais:

Reforçar e consolidar a importância geoestratégica atlântica do país

- Valorização dos espaços marítimos sob soberania ou jurisdição nacional, entre os quais a plataforma continental definida no âmbito da proposta apresentada pelo Governo Português às Nações Unidas;
- Melhoria da eficácia do exercício dos direitos de soberania de exploração, aproveitamento, conservação e gestão dos recursos marítimos;
- Fiscalização e intervenção, de modo a assegurar a observância da lei, da ordem e da segurança humana nos espaços sob soberania e jurisdição nacionais.

Desenvolver a economia azul, o transporte marítimo, a investigação e a inovação

- Dar seguimento à implementação da Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária - Horizonte 2026;
- Reforçar a ligação à Rede Transeuropeia de Transportes (RTE -T);
- Apoiar o transporte marítimo de curta distância e as «Autoestradas do Mar»;
- Promover o desenvolvimento e exploração das vias navegáveis interiores portuguesas, nomeadamente da Via Navegável do Douro;
- Criar condições mais atrativas para o desenvolvimento dos registos de bandeira;
- Aumentar a competitividade dos portos, através da introdução de ferramentas inovadoras, designadamente no que respeita à implementação da Janela Única Logística;

- Prosseguir a execução do programa operacional MAR2020 e do Fundo Azul;
- Promover a utilização de Gás Natural Liquefeito (GNL);
- Promoção de uma maior interligação entre as atividades da pesca e do mar com a investigação científica;
- Desenvolver a aquicultura semi-intensiva e extensiva de bivalves nos estuários;
- Prosseguir a simplificação administrativa e fiscal.

Proteger o capital natural e valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos

- Proteção e valorização dos serviços dos ecossistemas marinhos através da implementação do Plano de Situação do Ordenamento do Espaço Marítimo Nacional e dos Programas de Monitorização e de Medidas da Diretiva Quadro Estratégia Marinha (DQEM);
- Implementação do Plano Estratégico para a Aquicultura Portuguesa;
- Promover a gestão sustentável dos recursos pesqueiros da ZEE;
- Certificar e divulgar os produtos da pesca e da aquicultura;
- Garantir a segurança alimentar dos bivalves;
- Combater a deposição de lixo em meio marinho;

Considerando a estratégia, os eixos de intervenção e os objetivos, o Governo para o ano de 2019 definiu as seguintes prioridades:

- Reforçar o papel de Portugal no âmbito da Governança dos Oceanos, assim como da internacionalização da Economia do Mar através da realização de diversos eventos;
- Contribuir para a sustentabilidade ambiental, a valorização do capital natural do oceano e a segurança das atividades desenvolvidas no mar, no ar e em terra;
- Dar continuidade à implementação da Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026, aprovada pela RCM n.º 175/2017;
- Maximizar a utilização dos mecanismos de financiamento para apoio ao desenvolvimento da Economia do Mar;
- Prosseguir a simplificação fiscal e administrativa através de incentivos fiscais (Tonnage Tax), da Janela Única Logística e do Balcão Eletrónico do Mar;
- Potenciar as ligações marítimas entre o Continente e as Regiões Autónomas.

II. Orçamento do Estado para 2019

O presente relatório começa por abordar a despesa total consolidada do Programa Orçamental P018 - Mar, analisando em seguida a despesa total (não consolidada) inscrita nos orçamentos das entidades do P018 e das entidades do P017 - Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural que integram em tutela partilhada a área do Mar. Serão apresentados dados por grupos de fonte de financiamento, agrupamentos de despesa, separando o orçamento de Atividades (Funcionamento) e o de Projetos (Investimento).

1. Despesa Consolidada - Análise do Relatório do Orçamento do Estado para 2018

No Orçamento proposto para o Programa Orçamental P018 - Mar a despesa Total Consolidada para o ano de 2018 ascende a 127,9M€. Sem os Ativos Financeiros inscritos no orçamento, no valor de 10M€, relativos ao Fundo Azul, a despesa efetiva consolidada é 117,9M€ (), conforme quadro seguinte:

Quadro IV.18.1. Mar (PO18) – Despesa total consolidada
(milhões de euros)

	(milhões de euros)								
	2018	2018	2019	Variação 2019 Orç. - 2018 Est.		Variação 2019 Orç. - 2018 Orç.		Estrutura 2019 (%)	
	Estimativa	Orçamento	Orçamento	valor	%	valor	%		
Estado	53,4	71,5	84,7	31,3	58,7	13,2	18,5	58,8	
Atividades	40,9	47,9	48,6	7,7	18,8	0,7	1,4	33,7	
Com cobertura em receitas gerais	33,7	36,0	37,4	3,7	11,1	1,4	4,0	26,0	
Funcionamento em Sentido Estrito	33,7	36,0	37,4	3,7	11,1	1,4	4,0	26,0	
Com cobertura em receitas consignadas	7,2	11,9	11,1	4,0	55,2	-0,8	-6,3	7,7	
Projetos	12,5	23,6	36,1	23,6	189,1	12,5	53,1	25,1	
Financ. Nacional	7,0	11,5	11,8	4,8	68,3	0,3	2,2	8,2	
Financ. Comunitário	5,5	12,1	24,4	18,9	342,0	12,3	101,6	16,9	
Serviços e Fundos Autónomos	33,7	43,6	59,4	25,7	76,2	15,8	36,3	41,2	
Entidades Públicas Reclasseificadas									
Consolidação entre e intra-setores	26,0	26,2	26,2	0,2	0,9	0,0	0,1		
Despesa Total Consolidada	71,1	98,9	127,9	56,8	79,8	29,0	29,3		
Despesa Efetiva Consolidada	61,1	88,9	117,9						

Por Memória:

Ativos Financeiros	10,0		10
Passivos Financeiros			
Consolidação de Operações Financeiras			

Nota:

A estrutura em % é calculada em relação à despesa total não consolidada do Programa;
Não inclui ativos e passivos financeiros.
Fonte: Ministério das Finanças.

Notas explicativas:

Estado: Corresponde ao total da despesa dos SI acrescido das transferências do OE para os SFA, sendo estas últimas deduzidas na consolidação entre e intra-setores

Atividades inclui:

Com cobertura em RG e consignadas: Inclui todas as despesas de Funcionamento do SI (RG+RP+FC) e as Transferências do Estado para os SFA do OE Funcionamento (SE0). **Com cobertura em RG** inclui as FF 111 e 151 a 157.

Projetos: Inclui o FN e FC dos SI e as Transferências do Estado para os SFA do OE Investimento (SE9)

Serviços e Fundos Autónomos: Inclui a despesa do SFA dos orçamentos de Atividades e Projetos (SE 1 e 8 respetivamente)

Consolidação entre e intra-subsetores: Inclui as Transferências do Estado para os SFA e as Transferências Internas (subagrupamentos 04.03 e 08.03)
Despesa Total Consolidada: Corresponde à soma dos valores das linhas Estado e Serviços e Fundos Autónomos (incluindo ativos e passivos financeiros), subtraindo depois a Consolidação entre e intra-setores.
Despesa Efetiva Consolidada Corresponde à Despesa Total Consolidada subtraída dos Ativos e Passivos Financeiros (Agrupamentos 09 e 10).
Ativos Financeiros: Corresponde a empréstimos a médio e longo prazo, no valor de 10M no Fundo Azul, que está incluído no quadro na linha com cobertura em RG (transferências do OE, a deduzir na consolidação), bem como na linha SFA.

Registe-se que no sector Estado o valor de 84,7M€ do orçamento de 2019 e o valor de 53,4M€ da Estimativa de 2018 incluem as despesas de funcionamento (atividades) e de Investimentos (projetos) dos serviços Integrados (SI), bem como as transferências do OE para os Serviços e Fundos Autónomos (SFA). Estes valores dos SFA juntamente com o valor das transferências internas são depois deduzidos na “consolidação entre subsetores”, (respetivamente 26,2M€ e 26,0M€, em 2019 e 2018), incluindo atividades e projetos.

Comparando o orçamento para o ano de 2019 com a estimativa de execução de 2018, observa-se na Despesa Total Consolidada um acréscimo de 79,8% (56,8M€) em resultado sobretudo dos Projetos, com destaque para o financiamento comunitário, e dos SFA. No entanto, se a comparação for efetuada entre o valor do orçamento de 2019 e o de 2018 esse acréscimo é de 29,3% (mais 29,0M€, dos quais 12,3M€ em Fundos Comunitários).

A análise da proposta de orçamento 2019 face ao orçamento do ano de 2018 será efetuada com detalhe mais à frente.

2. Despesa Total não Consolidada (por Fonte de Financiamento, Entidades e Agrupamentos)

2.1 Entidades (Atividades e Projetos)

Conforme foi referido anteriormente as áreas do Mar, encontram-se refletidas quer no P018 - Mar quer no P017 - Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural, Programa que inclui serviços com Tutela partilhada, cujas dotações globais inscritas constam do Quadro seguinte.

A Despesa Pública do P018 ascende em 2019 a 128,3M€ (financiadas por Receitas Gerais 49,1 a Receitas Próprias 20,9M€, a transferências (RG e RP) 6,6M€, 22,7 e a Fundos Comunitários, 51,7), sendo o valor das Medidas Mar do P017 de 78,0M€ (M045 e M057), predominando o financiamento comunitário (54,9M€).

As entidades do P018 com maior orçamento são o IPMA (55,4M€), a DGRM (37,6M€), o Fundo Azul (12,6M€) e a DGPM (13,4M€).

Nas medidas da área do Mar do P017, o IFAP, I.P. inscreve 72,5M€, dos quais 62,0M€ no projeto Mar 2020, e as DRAP e o GPP (4,5M€) no seu conjunto totalizam 5,5M€.

OE 2019 - P018 - MAR E P017 - AFDRM /SERVIÇOS COM DUPLA TUTELA

UNID.: MEuro

SERVIÇO	DOTAÇÃO INICIAL					
	RG	RP	TRANSF	RGC	FC	TOTAL
MM (P018)	49,1	20,9	6,6	-	51,7	128,3
SI	23,2	10,5	0,4	-	24,8	58,8
AG-MM	2,0	-	-	-	-	2,0
DGPM	2,3	-	0,2	-	10,9	13,4
DGRM	14,6	10,5	0,1	-	12,5	37,6
EMCCN	1,2	-	-	-	-	1,2
EMEPC	2,4	-	-	-	-	2,4
GAMA	0,3	-	0,2	-	-	0,4
MAR 2020	0,4	-	-	-	1,3	1,8
SFA	25,9	10,4	6,2	-	26,9	69,4
FA	10,1	-	2,5	-	-	12,6
FCSP	-	1,4	-	-	-	1,4
IPMA, I.P.	15,8	9,0	3,7	-	26,9	55,4
MAFDR (P017)	207,8	16,2	167,9	10,0	507,4	909,3
MEDIDAS DO MAR	18,2	0,6	2,8	1,4	54,9	78,0
OUTRAS MEDIDAS	189,6	15,6	165,1	8,6	452,4	831,3
SI	75,7	7,0	3,5	-	13,7	99,8
SI (MEDIDAS DO MAR)	4,5	-	0,3	-	0,8	5,5
Outras	71,2	7,0	3,2	-	12,9	94,3
DRAPALG	4,9	0,4	0,2	-	0,7	6,2
M045	-	-	0,0	-	0,1	0,1
Outras	4,9	0,4	0,1	-	0,6	6,0
DRAPALT	7,2	1,7	0,2	-	1,5	10,6
M045	-	-	0,0	-	0,0	0,1
Outras	7,2	1,7	0,2	-	1,5	10,5
DRAPC	12,7	1,5	0,4	-	2,9	17,5
M045	-	-	0,0	-	0,1	0,1
Outras	12,7	1,5	0,4	-	2,8	17,5
DRAPLVT	6,2	1,3	0,5	-	2,8	10,9
M045	-	-	0,1	-	0,2	0,3
Outras	6,2	1,3	0,4	-	2,6	10,6
DRAPN	17,5	2,1	2,2	-	5,5	27,3
M045	-	-	0,1	-	0,3	0,4
Outras	17,5	2,1	2,1	-	5,2	26,8
GPP	27,1	0,0	-	-	0,3	27,4
M057	4,5	-	-	-	-	4,5
Outras	22,6	0,0	-	-	0,3	22,9
SFA	132,1	9,3	164,4	10,0	493,7	809,5
SFA (MEDIDAS DO MAR)	13,7	0,6	2,6	1,4	54,2	72,5
Outras	118,4	8,6	161,9	8,6	439,5	737,0
IFAP, I.P.	132,1	9,3	164,4	10,0	493,7	809,5
M045	13,7	0,6	2,6	1,4	54,2	72,5
Outras	118,4	8,6	161,9	8,6	439,5	737,0
TOTAL P017 (MED MAR) E P018	67,3	21,5	9,4	1,4	106,6	206,2

NOTAS:

Não inclui agrupamento 12 - Operações Extra-Orçamentais nem transferências do Estado para os SFA.

A proposta de orçamento do P018 de 2019 comparativamente com a de 2018, na despesa total, observa-se um acréscimo 29,0M€ (29,2%), em resultado sobretudo do IPMA com um acréscimo de 15,4M€, sobretudo por via do financiamento comunitário da componente de atividades (13,7M€), da DGPM (+8,7M€) e da DGRM (3,2M€), devido predominantemente ao financiamento comunitário da componente Projetos (respetivamente 9,2M€ e 3,1M€), e da inscrição da Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação (EMCCN) (1,2M€)¹.

¹ Em 2018 esta Estrutura foi inscrita durante a execução orçamental com o mesmo montante.

P018 - MAR - OE TOTAL - FONTES DE FINANCIAMENTO

UNID.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2018					ANO DE 2019					VARIACÃO									
	VALOR APROVADO					VALOR APROVADO					RG		RP		TRANSF		FC		TOTAL	
	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
MAR	47,5	20,3	5,2	26,3	99,3	49,1	20,9	6,6	51,7	128,3	1,6	3,4	0,5	2,6	1,4	27,3	25,4	1,0	29,0	29,2
SI	21,7	10,0	0,5	13,6	45,7	23,2	10,5	0,4	24,8	58,8	1,5	7,0	0,5	5,0	- 0,1	- 11,9	11,2	0,8	13,1	28,7
AG-MM	2,0	-	-	0,0	2,0	2,0	-	-	-	2,0	-	-	-	-	-	-	0,0	- 1,0	- 0,0	- 0,5
DGPM	2,2	-	0,2	2,3	4,6	2,3	-	0,2	10,9	13,4	0,1	6,3	-	-	- 0,0	- 10,1	8,6	3,8	8,7	188,2
DGRM	14,5	10,0	0,1	9,9	34,5	14,6	10,5	0,1	12,5	37,6	0,1	0,9	0,5	5,0	- 0,1	- 44,6	2,6	0,3	3,2	9,2
EMCCN	-	-	-	-	-	1,2	-	-	-	1,2	1,2	-	-	-	-	-	-	-	1,2	-
EMEPC	2,4	-	-	0,0	2,5	2,4	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	0,0	- 1,0	- 0,0	- 2,0
GAMA	0,2	-	0,2	-	0,4	0,3	-	0,2	-	0,4	0,1	23,2	-	-	0,0	16,7	-	-	0,1	20,5
MAR 2020	0,4	-	-	1,3	1,8	0,4	-	-	1,3	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SFA	25,8	10,4	4,7	12,7	53,6	25,9	10,4	6,2	26,9	69,4	0,1	0,4	0,0	0,2	1,5	31,1	14,2	1,1	15,8	29,6
FA	10,1	-	2,2	-	12,3	10,1	-	2,5	-	12,6	-	-	-	-	0,3	13,6	-	-	0,3	2,4
FCSP	-	1,3	-	-	1,3	-	1,4	-	-	1,4	-	-	0,1	11,5	-	-	-	-	0,1	11,5
IPMA, I.P.	15,7	9,1	2,5	12,7	40,0	15,8	9,0	3,7	26,9	55,4	0,1	0,6	- 0,1	- 1,4	1,2	46,2	14,2	1,1	15,4	38,4

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 1 E 8) E O AGRUPAMENTO 12

Acresce salientar ainda que se encontra previsto para financiamento do Fundo Azul (FA), para além das verbas (12,6M€) evidenciadas no quadro anterior, uma verba até ao montante de 3,6M€, com vista ao desenvolvimento da economia do mar, da investigação científica e tecnológica do mar, da monitorização e proteção do ambiente marinho e da segurança marítima, provenientes dos (1) Fundo Ambiental (2M€); (2) Fundo Sanitário e de Segurança Alimentar Mais (0,8M€); e (3) Fundo para a Sustentabilidade Sistémica do Setor Energético (0,8M€). Ao montante referido acresce, ainda, a possibilidade de reforço do Fundo Azul, para o mesmo fim, com as verbas inscritas no Capítulo 60, até 5% dos montantes relativos a dividendos de cada administração portuária.

Também o programa MAR2020 pode ser reforçado por via da dotação centralizada do Ministério das Finanças (nº 4 do artigo 9.º da proposta de LOE2019).

2.2 Agrupamento de Despesa (Atividades e Projetos)

No orçamento Inicial de 2019, por agrupamento de classificação económica, as despesas com o pessoal representam 26,4% da despesa total, a aquisição de bens e serviços, 25,2%, a aquisição de bens de capital, 21,1%, as transferências correntes, 12,1% e os ativos financeiros, 7,8%.

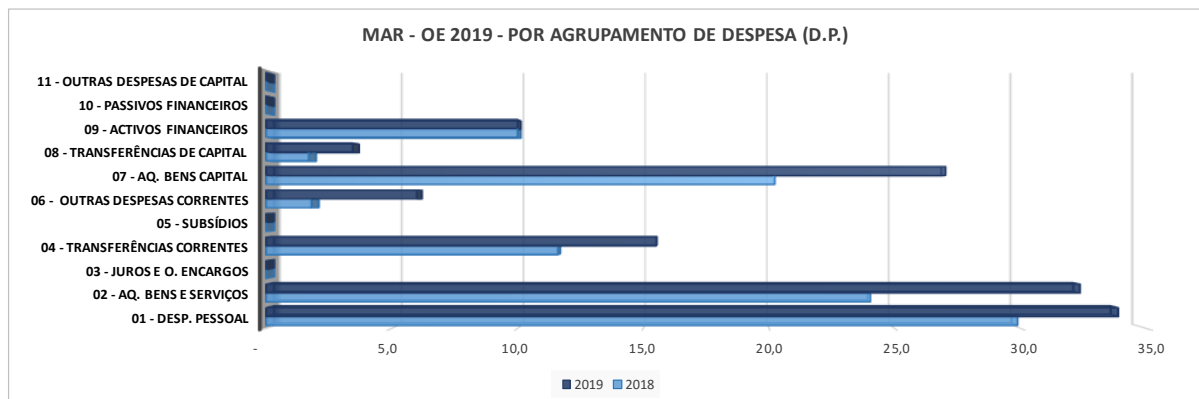
A variação de 29,0M€ face a 2018 deve-se sobretudo à aquisição de bens e serviços (8,3M€), à aquisição de bens de capital (6,8M€), em ambas as situações devido principalmente ao Financiamento comunitário, e às despesas com pessoal de 13,4% (4,0M€), que resulta sobretudo do reforço em pessoal previsto nalguns serviços, nomeadamente no IPMA, I.P. e na DGRM, face à necessidade de adaptação dos recursos humanos às atividades a desenvolver.

Considerando apenas o financiamento nacional, observa-se um acréscimo em termos globais da despesa de 4,9% face à dotação inicial de 2018 (3,6M€).

P018 - MAR - OE 2019 - POR AGRUPAMENTO DE DESPESA - DOTAÇÃO INICIAL

UNID.: MEuro, %

AGRUPAMENTO	DESPESA PÚBLICA		FINANCIAMENTO NACIONAL		VARIAÇÃO				ESTRUTURA (%)
	2018	2019	2018	2019	DESPESA PÚBLICA		FIN. NACIONAL		2019 DP
					VALOR	%	VALOR	%	
MAR	99,3	128,3	73,0	76,6	29,0	29,2	3,6	4,9	100,0
DESPESA CORRENTE	67,3	87,8	52,9	56,1	20,4	30,4	3,3	6,2	68,4
01 - DESP. PESSOAL	29,9	33,9	27,3	29,4	4,0	13,4	2,1	7,7	26,4
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	24,0	32,4	14,3	14,5	8,3	34,7	0,2	1,4	25,2
03 - JUROS E O. ENCARGOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11,6	15,5	9,5	8,8	3,9	33,7	0,7	7,2	12,1
05 - SUBSÍDIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1,8	6,0	1,8	3,5	4,2	231,8	1,6	91,1	4,7
DESPESA DE CAPITAL	31,9	40,5	20,2	20,4	8,5	26,7	0,3	1,4	31,6
07 - AQ. BENS CAPITAL	20,2	27,0	8,5	10,0	6,8	33,5	1,4	16,7	21,1
08 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1,7	3,4	1,6	0,5	1,7	102,5	1,1	70,7	2,7
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	10,0	10,0	10,0	10,0	-	-	-	-	7,8
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11 - OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-



3. Orçamento de Atividades P018 – Mar – Valores Globais (não consolidados)

3.1 - Entidades

Neste ponto apresenta-se a análise do Orçamento de Atividades (Funcionamento), considerando a despesa da proposta do orçamento Inicial 2019 e a sua comparação com a despesa do orçamento inicial de 2018.

Conforme se pode verificar regista-se um acréscimo de 21,6% (16,0M€) na dotação inicial de 2019 face a dotação Inicial de 2018.

Por serviço, o acréscimo observa-se no IPMA, com 15,0M€, sobretudo por via do financiamento comunitário (13,7M€), na Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário da Circum-Navegação (EMCCN), com 1,2M€, em virtude de o serviço ter sido inscrito em 2018 durante a execução orçamental, no Fundo Azul com 0,3M€, e no GAMA e FCSP, ambos com 0,1M€.

Em contrapartida, a DGPM diminui 0,6M€, sobretudo por diminuição do financiamento comunitário, compensado por acréscimo deste na componente de projetos.

P018 - MAR - OE ATIVIDADES - FONTES DE FINANCIAMENTO

UNID.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2018					ANO DE 2019					VARIÇÃO									
	VALOR APROVADO					VALOR APROVADO					RG		RP		TRANSF		FC		TOTAL	
	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
MAR	36,0	20,3	5,2	12,6	74,0	37,4	20,9	6,5	25,2	90,0	1,5	4,1	0,6	2,9	1,3	25,7	12,6	1,0	16,0	21,6
SI	11,5	10,0	0,4	1,5	23,4	12,9	10,5	0,3	0,4	24,0	1,4	12,0	0,5	5,0	-0,1	-31,7	-1,1	-0,8	0,6	2,5
AG-MM	2,0	-	-	0,0	2,0	2,0	-	-	-	2,0	-	-	-	-	-	-	0,0	-1,0	-0,0	-0,5
DGPM	1,6	-	0,2	0,6	2,4	1,8	-	0,1	-	1,8	0,1	7,6	-	-	-0,1	-67,3	-0,6	-1,0	-0,6	-24,6
DGRM	5,2	10,0	0,1	0,9	16,2	5,2	10,5	0,1	0,4	16,2	-	-	0,5	5,0	-0,1	-44,6	-0,5	-0,6	-0,0	-0,2
EMCCN	-	-	-	-	-	1,2	-	-	-	1,2	1,2	-	-	-	-	-	-	-	-	1,2
EMEPC	2,4	-	-	0,0	2,5	2,4	-	-	-	2,4	-	-	-	-	-	-	0,0	-1,0	-0,0	-2,0
GAMA	0,2	-	0,2	-	0,4	0,3	-	0,2	-	0,4	0,1	23,2	-	-	0,0	16,7	-	-	0,1	20,5
MAR 2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SFA	24,5	10,3	4,7	11,1	50,6	24,6	10,4	6,2	24,8	66,0	0,1	0,4	0,1	0,9	1,5	31,1	13,7	1,2	15,4	30,4
FA	10,1	-	2,2	-	12,3	10,1	-	2,5	-	12,6	-	-	-	-	0,3	13,6	-	-	0,3	2,4
FCSP	-	1,3	-	-	1,3	-	1,4	-	-	1,4	-	-	0,1	11,5	-	-	-	-	0,1	11,5
IPMA, I.P.	14,4	9,1	2,5	11,1	37,1	14,5	9,0	3,7	24,8	52,0	0,1	0,7	-0,1	-0,6	1,2	46,2	13,7	1,2	15,0	40,3

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 0 E 9 (INSCRITAS NA SE 1 E 8) E O AGRUPAMENTO 12.

3.2 – Agrupamento

A variação de 16,0M€ face a 2018 deve-se sobretudo à aquisição de bens e serviços (6,3M€) predominando o financiamento comunitário, às despesas com pessoal (4,1M€), e à aquisição de bens de capital (4,0M€).

P018 - MAR - OE 2019 - ACTIVIDADE - POR AGRUPAMENTO DE DESPESA - DOTAÇÃO INICIAL

UNID.: MEuro, %

AGRUPAMENTO	DESPESA PÚBLICA		FINANCIAMENTO NACIONAL		VARIACÃO			
	2018	2019	2018	2019	DESPESA PÚBLICA		FIN. NACIONAL	
					VALOR	%	VALOR	%
MAR	74,0	90,0	61,4	64,8	16,0	21,6	3,4	5,5
DESPESA CORRENTE	56,2	68,7	47,6	50,9	12,6	22,4	3,3	7,0
01 - DESP. PESSOAL	28,8	32,9	27,0	29,1	4,1	14,1	2,1	7,8
02 - AQ. BENS E SERVIÇOS	14,6	20,8	9,5	9,8	6,3	42,9	0,3	2,9
03 - JUROS E O. ENCARGOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0
04 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11,0	11,7	9,2	8,6	0,7	6,1	- 0,6	- 6,8
05 - SUBSÍDIOS	-	-	-	-	-	-	-	-
06 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1,8	3,4	1,8	3,4	1,6	86,7	1,6	86,7
DESPESA DE CAPITAL	17,9	21,3	13,9	13,9	3,4	19,2	0,1	0,6
07 - AQ. BENS CAPITAL	6,9	10,9	2,9	3,5	4,0	58,7	0,7	23,8
08 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1,0	0,4	1,0	0,4	- 0,6	- 60,0	- 0,6	- 60,0
09 - ACTIVOS FINANCEIROS	10,0	10,0	10,0	10,0	-	-	-	-
10 - PASSIVOS FINANCEIROS	-	-	-	-	-	-	-	-
11 - OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-

3.3 - Capítulos

A análise por classificação orgânica - Capítulos da dotação inicial de 2019 de receitas gerais quando comparada com a do ano de 2018, evidencia um acréscimo global de 1,5M€ (4,1%). Apresentam reforço o Capítulo 2 com 47,3% (1,3M€), e os Capítulos 03 e 04, ambos com 0,7% (0,1M€).

P018 - MAR - ACTIVIDADES - RECEITAS GERAIS SEM TRANSFERÊNCIAS

UNID.: MEuro, %

	DOTAÇÃO INICIAL		VARIACÃO 2019/2018	
	2018	2019	VALOR	%
TOTAL DO MM	36,0	37,4	1,5	4,1
CAPÍTULO 01 – ACÇÃO GOVERNATIVA	2,0	2,0	-	-
AG-MM	2,0	2,0	-	-
GMM	1,2	1,2	-	-
GSEP	0,8	0,8	-	-
CAPÍTULO 02 – SERVIÇOS GERAIS DE APOIO, ESTUDO, COORDENAÇÃO E CONTROLO	2,6	3,9	1,3	47,3
EMCNFM	-	1,2	1,2	-
EMEPC	2,4	2,4	-	-
GAMA	0,2	0,3	0,1	23,2
CAPÍTULO 03 – SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO	17,0	17,1	0,1	0,7
DGPM	1,6	1,8	0,1	7,6
DGRM	5,2	5,2	-	-
FA	10,1	10,1	-	-
FCSP	-	-	-	-
CAPÍTULO 04 – SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO DO MAR	14,4	14,5	0,1	0,7
IPMA, I.P.	14,4	14,5	0,1	0,7

III. Investimento do P018 – MAR e P017 – AFDRM NA ÁREA DO MAR

1. Enquadramento

O Orçamento de Investimento para 2019, na área do Mar foi elaborado tendo em vista prosseguir os objetivos consagrados no Programa do Governo, numa estratégia de médio e longo prazo. Este programa responde aos desafios da economia azul e da economia verde e pretende afirmar a soberania do país e reforçar a sua posição no mundo, tirando partido da sua centralidade euro - atlântica. Aposta nas atividades económicas tradicionalmente ligadas ao Mar, e procura novas oportunidades de negócio, que levem à geração de emprego qualificado, ao aumento das exportações e à reconversão de áreas em declínio em indústrias marítimas emergentes.

As políticas públicas a seguir visam:

- Estabelecer uma presença efetiva no nosso Mar, através da implementação de um dispositivo de fiscalização e intervenção coerentes, da garantia de uma capacidade adequada de defesa e segurança, e da defesa intransigente do interesse público nas parcerias, licenças e concessões a empreender;
- Promover um melhor ordenamento do mar;
- Dinamizar o “Fundo Azul” para o desenvolvimento da economia do mar, a investigação científica e a proteção e monitorização do meio marinho;
- Dinamizar as Ciências e Tecnologias do Mar;
- Aproveitar os recursos genéticos marinhos e o potencial que eles encerram, em especial para as indústrias farmacêutica, agroalimentar e cosmética;
- Aproveitar o potencial que se abre com o alargamento da plataforma continental portuguesa, e apostar na criação de um “Cluster Tecnológico Deep Sea Oil and Mining Portugal”;
- Proteger o capital natural e valorizar os serviços dos ecossistemas marinhos;
- Promover o “Simplex do Mar”, eliminando a burocracia, agilizando e facilitando o exercício de atividades económicas;
- Modernizar as infraestruturas portuárias e as ligações aos “hinterlands” internacionais, mediante o aumento das suas capacidades, bem como da criação ou melhoria de ligações ferroviárias aos “hinterlands” europeus;
- Promover o transporte marítimo;
- Valorizar a pesca e as atividades ligadas à pesca;
- Adotar medidas no domínio do bem-estar animal;

- Apostar na aquicultura, favorecendo o aumento da produção aquícola e a sua diversificação, tanto para consumo interno como para exportação, fixando objetivos concretos e quantidades de produção;
- Defender e potenciar o litoral, e explorar a interação Mar - Ar

O P018 desenvolve-se por 4 Medidas, envolvendo um total de 33 projetos repartidos da seguinte forma:

- 9 Projetos no âmbito da Medida M004 - “Serviços Gerais da Administração Pública- Investigação Científica de Carácter Geral” (M004);
- 16 Projetos no âmbito da Medida M040 da “Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Administração e Regulamentação”;
- 8 Projetos no âmbito da Medida M045 “Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Pesca”.

No P017 na área do MAR e no âmbito dos serviços com tutela conjunta MAFDR/MAR (IFAP, I.P. e GPP) existem ainda 10 projetos, respetivamente, 4 inscritos na Medida M045 - “Agricultura Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca - Pesca” e 6 projetos na Medida - 057 - “Transportes e Comunicações - Transportes Marítimos e Fluviais;

O orçamento do MAR do P018 na sua componente de Investimento está integrado em 5 serviços, 4 SI, 1 SFA, indicando-se seguidamente as entidades responsáveis e o n.º de projetos inscritos no orçamento:

- SI - 24 projetos: DGPM 11, DGRM 12 e Mar 2020 1;
- SFA - 9 projetos: IPMA 9

No âmbito do P017 - AFDRM existem ainda 2 serviços com tutela conjunta que inscrevem 10 projetos.

- SI - 6 projetos: GPP 6 projetos;
- SFA - 4 projetos: IFAP, I.P. 4 projetos

Conforme se pode constatar pelo quadro seguinte, no conjunto dos dois Programas Orçamentais (P017 e P018) a área do Mar em 2018 está representada em 43 projetos inscritos, que totalizam valor 108,3M€.

**OE 2019/2018 - P018 - MAR E P017 - AFDR NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROJECTO
DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS POR SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJECTO**

UNID.: EURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL 2019	DOTAÇÃO INICIAL 2018	VARIACÃO	
						VALOR	%
MAR + MEDIDAS DO MAR NO MAFDR				108 263 341	88 079 644	20 183 697	22,9
MEDIDAS DO MAR NO MAFDR				70 023 463	62 818 702	7 204 761	11,5
MM				38 239 878	25 260 942	12 978 936	51,4
DGPM				11 567 984	2 234 748	9 333 236	417,6
	040			11 567 984	2 234 748	9 333 236	417,6
		09375	EUCISE2020 - EUROPEAN TEST BED FOR THE MARITIME COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT	40 000	25 000	15 000	60,0
		09661	703_SECURITY_01_JUMBY	6 000	12 300	- 6 300	- 51,2
		10006	MARINE-EO	1 591 023	1 020 784	570 239	55,9
		10049	BLUEMED	8 292	8 292	-	-
		10482	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - GESTÃO DO PROGRAMA 2014/2021	518 250	99 999	418 251	418,3
		10493	FINMAR	94 109	62 500	31 609	50,6
		10494	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - FINANCIAMENTO DE PROJETOS 2014-2021	8 629 977	574 310	8 055 667	1 402,7
		10560	INTERNACIONALIZAÇÃO DO MAR EM PORTUGAL	129 422	130 833	- 1 411	- 1,1
		10704	ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO OI POMAR2020 (P.N.2019)	403 731	-	-	-
		10706	SEAMIND PLATFORM - FASE II (P.N.2019)	93 180	-	-	-
		10864	ESCOLA AZUL 2019-2022 (P.N.2019)	54 000	-	-	-
			PROJETOS COM DOTAÇÃO EM 2018 NÃO INSCRITOS EM 2019	-	300 730	- 300 730,0	-
DGRM				21 480 494	18 267 594	3 212 900,0	17,6
	040			2 410 500	3 258 000	- 847 500,0	- 26,0
		00983	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	301 500	630 000	- 328 500,0	- 52,1
		01280	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	1 199 000	1 710 000	- 511 000,0	- 29,9
		09301	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE	40 000	110 000	- 70 000,0	- 63,6
		09793	criação do balcão único electrónico do mar	170 000	120 000	50 000,0	41,7
		10060	MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA DGRM - SAMA	700 000	688 000	12 000,0	1,7
	045			19 069 994	15 009 594	4 060 400,0	27,1
		01688	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	861 000	850 000	11 000,0	1,3
		09068	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL - DGRM	2 696 594	2 571 594	125 000,0	4,9
		09750	RECOLHA DE DADOS - DGRM	1 599 000	1 004 000	595 000,0	59,3
		09766	CONTROLO E INSPEÇÃO NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA POLÍTICA COMUM DAS PESCAS	2 945 000	2 178 000	767 000,0	35,2
		09795	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	510 000	500 000	10 000,0	2,0
		10503	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	7 400 000	7 400 000	-	-
		10524	OUTRAS CANDIDATURAS AO MAR 2020	3 058 400	506 000	2 552 400,0	504,4
MAR2020				1 792 000	1 792 000	-	-
	045			1 792 000	1 792 000	-	-
		09761	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	1 792 000	1 792 000	-	-
IPMA, I.P.				3 399 400	2 966 600	432 800,0	14,6
	004			3 399 400	2 966 600	432 800,0	14,6
		09118	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NA RAM	222 000	190 000	32 000,0	16,8
		09664	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NO CONTINENTE	1 370 000	1 169 473	200 527,0	17,1
		09997	RADAR DE S MIGUEL	52 240	1	52 239,0	-
		09998	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	165 000	546 704	- 381 704,0	- 69,8
		10002	ATUALIZAÇÃO HPC	100 000	100 000	-	-
		10003	SEGI_AERO	100 160	171 599	- 71 439,0	- 41,6
		10709	RADAR DE LISBOA - CORUCHE (P.N.2019)	445 000	-	445 000,0	-
		10713	RADAR DO ALGARVE - LOULÉ (P.N.2019)	445 000	-	445 000,0	-
		10719	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS	500 000	-	500 000,0	-
			PROJETOS COM DOTAÇÃO EM 2018 NÃO INSCRITOS EM 2019	-	788 823	- 788 823,0	-
TOTAL MEDIDAS DO MAR NO MAFDR				70 023 463	62 818 702	7 204 761	11,5
GPP				4 500 000	4 500 000	-	-
	057			4 500 000	4 500 000	-	-
		06686	APETRECHAMENTO E MELHORAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIP. DO PORTO DE V. CASTELO	1 500 000	916 000	584 000	63,8
		06704	ACESSO RODoviÁRIO PORTO COMERCIAL V. CASTELO	50 000	50 000	-	-
		08433	MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO PORTO DE FIGUEIRA DA FOZ	500 000	500 000	-	-
		09868	MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, DAS INFRAESTRUTURAS E DA SEGURANÇA DA VIA NAVEGAVEL DO RIO DOURO	2 384 397	2 010 568	373 829	18,6
		10174	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 - RIS	15 603	46 551	- 30 948	- 66,5
		10181	CONDIÇÕES DE ABRIGO E MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO	50 000	234 000	- 184 000	- 78,6
			PROJETOS COM DOTAÇÃO EM 2018 NÃO INSCRITOS EM 2019	-	742 881	- 742 881	-
IFAP, I.P.				65 523 463	58 318 702	7 204 761	12,4
	045			65 523 463	58 318 702	7 204 761	12,4
		09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	520 000	495 000	25 000	5,1
		09548	MAR 2020	61 957 421	54 457 000	7 500 421	13,8
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	2 020 000	1 170 000	850 000	72,6
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	1 026 042	2 196 702	- 1 170 660,0	- 53,3

LEGENDA: P.N.2019 - Projecto novo em 2019

Investimento na Área do Mar

A estratégia de desenvolvimento no sector Mar, refletida no Orçamento de 2019 e nos projetos inscritos no P018 - MAR e no P017 - AFDRM, será conduzida de modo a:

- ✓ Implementar a execução do PO MAR 2020, principal instrumento para dinamização do sector do Mar.
O PO Mar 2020 contribuirá para os 4 domínios temáticos do Acordo de Parceria, através das medidas do FEAMP, privilegiando o reforço da competitividade das PME; a Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores; o apoio à transição para uma economia baixo teor de carbono em todos os setores e a preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos.
- ✓ Manter a promoção do investimento nas áreas de segurança, monitorização e controlo das atividades marítimas, (Sistema de Informação e Comunicações - VTS e o Desenvolvimento do MONICAP/SIFICAP”) recorrendo às adequadas tecnologias de informação, fundamentais para a eficiência e simplificação dos procedimentos inerentes ao cumprimento das obrigações europeias. Ainda na área da racionalização da Administração Pública, será de referir a manutenção evolutiva do Sistema Integrado de Informação das Pescas (SI2P) que suporta os módulos aplicativos correspondentes a áreas operativas do setor, e os módulos do sistema de gestão e comunicações dos vários programas cofinanciados pela União Europeia, assegurando, também a produção da informação estatística primária do setor da pesca, que incumbe à DGRM enquanto órgão delegado do INE;
- ✓ Reforçar a investigação científica promovendo o alargamento do conhecimento do meio marinho tendo em vista nomeadamente, a obtenção de informação de suporte às decisões de gestão relativas às atividades que se desenvolvem no mar. Serão reforçados os meios disponíveis e estimulado o desenvolvimento de programas de investigação em articulação com os operadores do sector produtivo;
- ✓ Promover o desenvolvimento, conservação e ordenamento de várias estruturas portuárias, permitindo melhores condições de operacionalidade e segurança nos portos, e núcleos de recreio.

Neste contexto, destacam-se as dotações referentes às medidas com apoios europeus, nomeadamente as que se destinam à execução do MAR 2020 (IFAP, I.P. incluindo AT) com 63,0M€ de despesa pública, inscrito no P017.

Destacam-se, ainda, os projetos cofinanciados: “*Apoio ao Investimento em Portos de Pesca*” com 7,4M€; “*Controlo e Inspeção no âmbito das Atividades da Política Comum das Pescas*” com 2,9M€; “*Assistência Técnica Mar 2020*”, com 1,8M€; “*MARINE-EO*” com 1,6M€; “*Recolha de Dados - DGRM*” com 1,6M€; os dois projetos “*EEA GRANTS - Programme Operator - Financiamento de Projetos 2014-2021 e Gestão do Programa 2014-2021*” totalizando 9,1M€; “*Sistema Alerta Precoce Sismos e*

Tsunamis” com 0,2M€ e *“Guadiana - Uma Via Navegável - 2ª Fase”* com 0,5M€. Como novos destacam-se o Radar de Lisboa - Coruche e o Radar do Algarve - Loulé, ambos com 0,4 M€ cada e, ainda o projeto Assistência Técnica do OI PO MAR 2020 também com 0,4M€.

Dos Projetos não cofinanciados que visam, fundamentalmente, assegurar as dotações necessárias ao cumprimento das obrigações decorrentes da legislação europeia, destacam-se: no âmbito da segurança marítima o Projeto *“Sistema de Informação e Comunicações - VTS”* (1,2M€), destinado a manter a operacionalidade do sistema de controlo do Tráfego marítimo nacional (VTS); no âmbito do controlo da atividade da pesca o Projeto *“Desenvolvimento do MONICAP/SIFICAP”* (0,9M€) e, ainda o projeto *“Racionalização dos Serviços de Administração das Pescas”* (0,3M€). Acrescem os projetos relativos a intervenções nos portos de pesca da responsabilidade da DGRM, com destaque pelo seu valor, para o projeto *“Dragagens e Intervenções de Emergência nos Portos do Norte, Centro e Sul-DGRM”* (2,7M€). Como novo projeto destaca-se o projeto Conservação e Reparação de Navios com 0,5M€.

No âmbito do P017 destacam-se, também, os projetos relativos a investimentos em infraestruturas portuárias (4,5M€) do GPP, sendo os de valor mais significativo o projeto *“Melhoria das Condições Operacionais, das Infraestruturas e da Segurança da Via Navegável do Rio Douro”* com 2,4M€ e o projeto *“Apetrechamento e Melhoramento de Infraestruturas e Equipamentos do Porto de V. Castelo”* com 1,5M€.

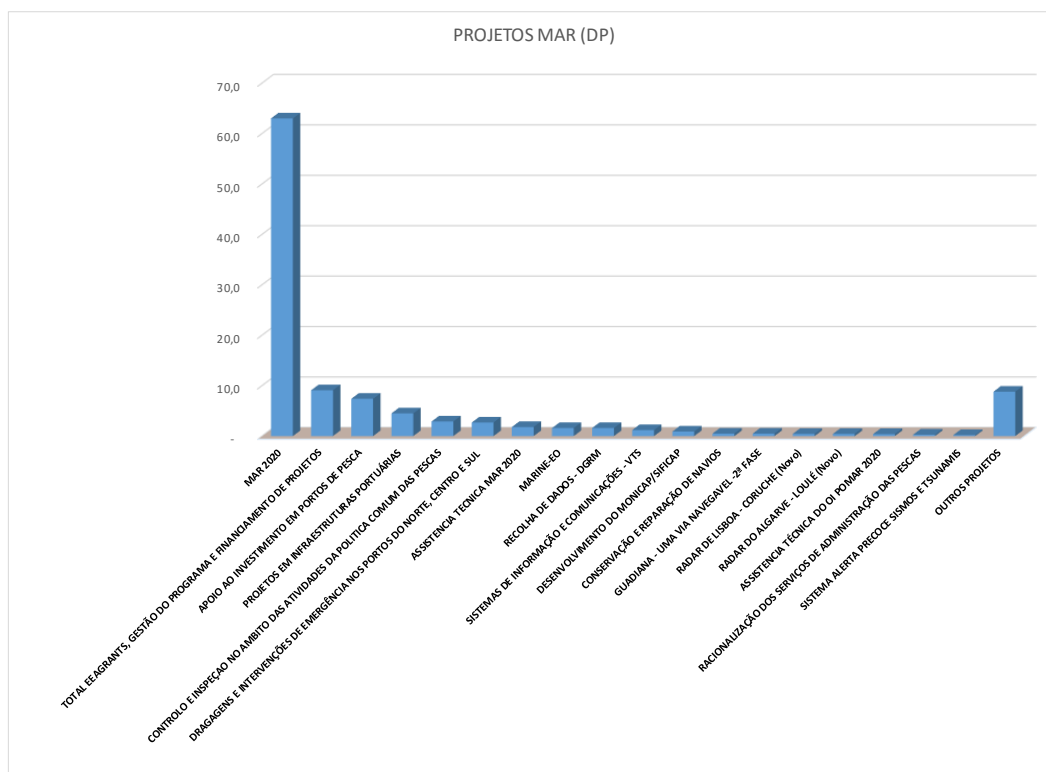
No quadro e gráfico seguintes ilustram-se as situações anteriormente referidas:

OE 2019 - P018 - MAR E P017 - AFDRM NA ÁREA DO MAR - PRINCIPAIS PROJECTOS

UNID.: MEuro

SERVIÇOS	GRUPO DE PROJETOS	2018	2019	variação	
		DP	DP	valor	%
IFAP, I.P.	MAR 2020	56,7	63,0	6,3	11,2
DGPM	TOTAL EEAGRANTS, GESTÃO DO PROGRAMA E FINANCIAMENTO DE PROJETOS	0,7	9,1	8,4	1 249,5
DGRM	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	7,4	7,4	-	-
GPP	PROJETOS EM INFRAESTRUTURAS PORTUÁRIAS	4,5	4,5	-	-
DGRM	CONTROLO E INSPEÇÃO NO AMBITO DAS ATIVIDADES DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	2,2	2,9	0,7	33,1
DGRM	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL	2,6	2,7	0,1	5,0
MAR 2020	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	1,8	1,8	0,0	0,4
DGPM	MARINE-EO	1,0	1,6	0,6	56,7
DGRM	RECOLHA DE DADOS - DGRM	1,0	1,6	0,6	59,4
DGRM	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	1,7	1,2	- 0,5	- 29,8
DGRM	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	0,9	0,9	0,1	5,9
IPMA, I.P.	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS	-	0,5	0,5	-
DGRM	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	0,5	0,5	-	-
IPMA, I.P.	RADAR DE LISBOA - CORUCHE (Novo)	-	0,4	0,4	-
IPMA, I.P.	RADAR DO ALGARVE - LOULÉ (Novo)	-	0,4	0,4	-
DGPM	ASSISTENCIA TÉCNICA DO OI POMAR 2020	-	0,4	0,4	-
DGRM	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	0,6	0,3	- 0,3	- 52,4
IPMA, I.P.	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	0,5	0,2	- 0,3	- 63,4
DGRM, DGPM, IPMA I.P. E IFAP I.P.	OUTROS PROJETOS	6,0	8,8	2,8	45,6
TOTAL		88,1	108,3	20,2	23,0

Nota: Sem agrupamento 12 - Operações extra-Orçamentais



A variação face a 2018 (20,2M€ em D.P.) deve-se sobretudo aos projetos “EEA GRANTS - Programme Operator - Financiamento de Projetos 2014-2021” (8,1M€) inscrito na DGPM e ao “Mar 2020” (7,5M€) inscrito no IFAP, I.P., o qual poderá, ainda, ser reforçado durante a execução orçamental de 2019 por via da dotação centralizada do Ministério das Finanças (n.º 4 do art.º 9.º da proposta de LOE2019).

O valor dos projetos da DGRM aumentou 3,2M€ sobretudo devido aos projetos “Outras candidaturas ao Mar 2020” (+2,5M€), “Controlo e Inspeção no Âmbito das Atividades da Política Comum Das Pescas” (+0,8M€) e “Recolha de Dados - DGRM” (0,6M€), apresentando redução nalguns projetos.

O valor dos projetos do IPMA, I.P. aumentou 0,4M€, o que se deve à inscrição dos projetos “Conservação e Reparação de Navios (0,5M€), e Radares de Lisboa-Coruche e Algarve-Loulé (0,4M€ cada) e à diminuição verificada noutros projetos.

2. Quadros Síntese

Ao P018 - Mar, para 2019 foi alocado ao Investimento uma dotação de 38,2M€, correspondendo a 29,8% do valor total (128,3M€) da despesa deste Programa. O Investimento em receitas gerais ascende a 11,7M€ (sem transferências) e o Investimento financiamento por verbas provenientes da EU ascendem a 26,5M€.

No âmbito dos dois PO (P018 e P017) a dotação alocada ao Investimento na área do Mar ascende a 108,3€, sendo o valor das receitas gerais de 31,3€ e o Investimento financiamento por verbas provenientes da EU de 76,3M€.

Os quadros seguintes permitem observar os valores atribuídos ao Investimento do MAR, nas suas várias áreas de intervenção, em termos da despesa pública global, bem como, a comparação dos valores inscritos no orçamento em 2018 e 2019.

Segundo uma análise por entidade considerando os dois PO (P018 e P017) destacam-se pelos seus pesos no investimento global o IFAP, I.P. (60,5%), a DGRM (19,8%), a DGPM (10,7%), o GPP (4,2%), o IPMA, I.P. (3,1%) e o Mar 2020 (1,7%).

No investimento global os SFA representam 63,7%, (68,9M€) e os SI os restantes 36,3%, sendo a DGRM o serviço que tem maior representatividade.

P018 - MAR - OE PROJETOS - FONTES DE FINANCIAMENTO

UNID.: MEuro

SERVIÇO	ANO DE 2018					ANO DE 2019					VARIACÃO									
	VALOR APROVADO					VALOR APROVADO					RG		RP		TRANSF		FC		TOTAL	
	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	RG	RP	TRANSF	FC	TOTAL	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
MAR	11,5	0,1	0,0	13,6	25,3	11,7	0,0	0,1	26,5	38,2	0,1	1,2	0,1	-100,0	0,1	568,4	12,8	0,9	13,0	51,4
SI	10,2	-	0,0	12,1	22,3	10,4	0,0	0,1	24,4	34,8	0,1	1,4	0,0	-	0,1	568,4	12,3	1,0	12,5	56,3
AG-MM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DGPM	0,5	-	0,0	1,7	2,2	0,6	0,0	0,1	10,9	11,6	0,0	2,4	0,0	-	0,1	568,4	9,2	5,5	9,3	417,6
DGRM	9,2	-	-	9,0	18,3	9,4	-	-	12,1	21,5	0,1	1,4	-	-	-	-	3,1	0,3	3,2	17,6
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EMEPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GAMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAR 2020	0,4	-	-	1,3	1,8	0,4	-	-	1,3	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SFA	1,3	0,1	-	1,6	3,0	1,3	-	-	2,1	3,4	-	-	0,1	-100,0	-	-	0,5	0,3	0,4	14,6
FA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FCSP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IPMA, I.P.	1,3	0,1	-	1,6	3,0	1,3	-	-	2,1	3,4	-	-	0,1	-100,0	-	-	0,5	0,3	0,4	14,6
MED MAR	19,6	0,3	-	42,9	62,8	19,6	0,6	-	49,9	70,0	0,0	0,1	0,2	67,6	-	-	6,9	16,2	7,2	11,5
GPP	4,5	-	-	-	4,5	4,5	-	-	-	4,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IFAP, I.P.	15,1	0,3	-	42,9	58,3	15,1	0,6	-	49,9	65,5	0,0	0,2	0,2	67,6	-	-	6,9	16,2	7,2	12,4
TOTAL P018 + P017 MED MAR	31,1	0,4	0,0	56,6	88,1	31,3	0,6	0,1	76,3	108,3	0,2	0,5	0,2	37,7	0,1	568,4	19,8	35,0	20,2	22,9

NOTA: VALORES NÃO CONSOLIDADOS. APENAS FORAM RETIRADAS AS TRANSFERÊNCIAS DO OE PARA OS SFA DA SE 0 E 9 (INSCRITAS NA SE 1 E 8), E O AGRUPAMENTO 12.

Como nota, refere-se ainda que os valores dos quadros seguintes não incluem operações extraorçamentais.

**OE 2019 - P018 - MAR e P017 - AFDR NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROGRAMA/ PROJECTO
DESCRICÃO DOS PROJECTOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJECTO**

UNID.: EURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
MAR + MEDIDAS DO MAR NO MAFDR						108 263 341		
MM						38 239 878		
MEDIDAS DO MAR NO MAFDR						70 023 463		
AGMAR						1 792 000		
	045					1 792 000		
		09761	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	2016	2023	1 792 000	C	271
DGPM						11 567 984		
	040					11 567 984		
		09375	EUCISE2020 - EUROPEAN TEST BED FOR THE MARITIME COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT	2015	2019	40 000	C	282
		09661	703_SECURITY_01_JUMBY	2016	2019	6 000	C	241
		10006	MARINE-EO	2017	2020	1 591 023	C	282
		10049	BLUEMED	2017	2020	8 292	C	282
		10482	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - GESTÃO DO PROGRAMA 2014/2021	2018	2024	518 250	C	282
		10493	FINMAR	2018	2019	94 109	C	211
		10494	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - FINANCIAMENTO DE PROJETOS 2014-2021	2018	2024	8 629 977	C	282
		10560	INTERNACIONALIZAÇÃO DO MAR EM PORTUGAL	2018	2020	129 422	NC	
		10704	ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO OI POMAR2020	2019	2023	403 731	C	271
		10706	SEAMIND PLATFORM - FASE II	2019	2020	93 180	C	271
		10864	ESCOLA AZUL 2019-2022	2019	2022	54 000	NC	
DGRM						21 480 494		
	040					2 410 500		
		00983	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	1988	2022	301 500	NC	
		01280	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	2001	2019	1 199 000	NC	
		09301	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE RELATIVO ÀS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM A SEGURANÇA MARÍTIMA	2014	2019	40 000	NC	
		09793	criação do balcão unico electrónico do mar (BUE)	2016	2019	170 000	C	211
		10060	MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA DGRM - SAMA 2020	2017	2019	700 000	C	211
	045					19 069 994		
		01688	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	2000	2019	861 000	NC	
		09068	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL - DGRM	2013	2019	2 696 594	NC	
		09750	RECOLHA DE DADOS - DGRM	2016	2023	1 599 000	C	271
		09766	CONTROLO E INSPEÇÃO NO AMBITO DAS ACTIVIDADES DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	2016	2023	2 945 000	C	271
		09795	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	2016	2020	510 000	C	221
		10503	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	2018	2020	7 400 000	C	271
		10524	OUTRAS CANDIDATURAS AO MAR 2020	2018	2021	3 058 400	C	271
IPMA, I.P.						3 399 400		
	004					3 399 400		
		09118	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NA RAM	2014	2020	222 000	C	432
		09664	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NO CONTINENTE	2016	2020	1 370 000	C	432
		09997	RADAR DE S MIGUEL	2017	2022	52 240	NC	
		09998	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	2017	2020	165 000	C	432
		10002	ATUALIZAÇÃO HPC	2017	2021	100 000	NC	
		10003	SEGI_AERO	2017	2020	100 160	C	411
		10709	RADAR DE LISBOA - CORUCHE	2019	2021	445 000	C	432
		10713	RADAR DO ALGARVE - LOULÉ	2019	2021	445 000	C	432
		10719	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS	2019	2022	500 000	NC	
TOTAL MEDIDAS DO MAR NO MAFDR						70 023 463		
GPP						4 500 000		
	057					4 500 000		
		06686	APETRECHAMENTO E MELHORAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIP. DO PORTO DE V. CASTELO	2009	2022	1 500 000	NC	
		06704	ACESSO RODOVIÁRIO PORTO COMERCIAL V. CASTELO	2009	2020	50 000	NC	
		08433	MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO PORTO DE FIGUEIRA DA FOZ	2012	2020	500 000	NC	
		09868	MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, DAS INFRAESTRUTURAS E DA SEGURANÇA DA VIA NAVEGAVEL DO RIO DOURO	2016	2021	2 384 397	NC	
		10174	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 - RIS	2017	2019	15 603	NC	
		10181	CONDIÇÕES DE ABRIGO E MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO	2017	2020	50 000	NC	
IFAP, I.P.						65 523 463		
	045					65 523 463		
		09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	2015	2021	520 000	NC	
		09548	MAR 2020	2015	2023	61 957 421	C	471
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	2016	2019	2 020 000	C	471
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	2016	2023	1 026 042	C	471

LEGENDA:

Fontes de Financiamento

- 211 Feder - Competitividade e Internacionalização
- 221 Feder - PO Transfronteiriço Espanha-Portugal
- 241 Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização
- 271 Fundo Europeu das Pescas / FEAMP
- 282 Outros
- 411 Feder - Competitividade e Internacionalização
- 432 Fundo de Coesão - SEUR

OE 2019 - P018 - MAR e P017 - AFDR NA ÁREA DO MAR - INVESTIMENTO POR PROGRAMA/ PROJECTO
DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS POR: SERVIÇO, MEDIDA E CÓDIGO DE PROJECTO

UNID.: EURO

ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ.	F.F. COMUN.
MAR + MEDIDAS DO MAR NO MAFDR							108 263 341		
MM							38 239 878		
MEDIDAS DO MAR NO MAFDR							70 023 463		
AGMAR							1 792 000		
	045						1 792 000		
		09761	ASSISTENCIA TECNICA MAR 2020	2016	2023	DOTAR A ESTRUTURA DE GESTAO DOS MEIOS INDISPENSÁVEIS A PUBLICITAÇÃO, EXECUÇÃO CONTROLO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA E APOIAR A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE SUPORTE A GESTAO BEM COMO OS EXIGIDOS NO AMBITO DA LEGISLAÇÃO EUROPEIA		C	271
DGPM							11 567 984		
	040						11 567 984		
		09375	EUCISE2020 - EUROPEAN TEST BED FOR THE MARITIME COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT	2015	2019	EU CISE 2022 PROJETO DE DEMONSTRAÇÃO DA INICIATIVA CISE (COMMON INFORMATION SHARING ENVIRONMENT) NA PERSPECTIVA 2020. ESTE PROJETO PRETENDE PRETENDE ABRANGER UM CONJUNTO DE PROCESSOS INOVADORES E DE COLABORAÇÃO ENTRE INSTITUIÇÕES MARÍTIMAS EUROPEIAS, O MAIS AMPLO POSSÍVEL, EM AMBIENTE EXPERIMENTAL TEM COMO REFERÊNCIA UM AMPLO ESPECTRO DE FATORES NO CAMPO DA VIGILANCIA MARÍTIMA INTEGRADA EUROPEIA, DECORRENTES DO QUADRO JURÍDICO EUROPEU, BEM COMO DE ESTUDOS, PROJECTOS-PILOTO E DE I & D REALIZADO NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS; OBJECTIVOS: - CONCRETIZAÇÃO DO ROTEIRO EUROPEU CISE - REALIZAR UMA DEMOSTRAÇÃO, O MAIS AMPLA POSSÍVEL, NOS PROCESSOS DE INOVAÇÃO E DE COLABORAÇÃO ENTRE AS INSTITUIÇÕES MARÍTIMAS EUROPEIAS - GERIR E ELABORAR O PLANO DE AÇÃO PARA A VALIDAÇÃO OPERACIONAL DE NOVAS COMPONENTES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO NECESSÁRIA PARA DESENVOLVER CISE - DESENVOLVER UMA DEMOSTRAÇÃO DE ADEQUAÇÃO INCREMENTAL DO CISE A MÉDIO E LONGO PRAZO, A NÍVEL EUROPEU - VERIFICAR E VALIDAR NOVAS COMPONENTES DE INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO - AVALIAR OS INSTRUMENTOS ORGANIZACIONAIS NECESSÁRIOS PARA SUPOORTAR UMA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA ADEQUADA, QUE ESTIMULE A COOPERAÇÃO PÚBLICO-PRIVADA.	40 000	C	282
		09661	703_SECURITY_01_JUMBY	2016	2019	PROJETO QUE PRETENDE IMPLEMENTAR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (SGSI) PARTILHADA SOBRE O MAR E A SUA CERTIFICAÇÃO DE ACORDO COM A NORMA ISO27001:2013. DESTE MODO, O NÓ NACIONAL DE INTEGRAÇÃO E PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR (NIPIM@R) VERÁ A FORMA COMO ASSEGURA A CONFIDENCIALIDADE, INTEGRIDADE E DISPONIBILIDADE DA INFORMAÇÃO COM QUE LIDA REFORÇADA E CERTIFICADA DE ACORDO COM UMA NORMA INTERNACIONAL AMPLAMENTE UTILIZADA E RECONHECIDA COMO IMPLEMENTANDO AS MELHORES PRÁTICAS NA ÁREA DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO. ESTES ASPECTOS SÃO ESSENCIAIS PARA A VIABILIZAÇÃO DA PARTILHA DE INFORMAÇÃO SOBRE O MAR ENTRE ENTIDADES NACIONAIS E EUROPEIAS.	6 000	C	241
		10006	MARINE-EO	2017	2020	O PROJETO PRETENDE PROMOVER A EXPLORAÇÃO DA INFORMAÇÃO PRODUZIDA PELO PROGRAMA COPERNICUS ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES, BASEADAS EM DADOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA, QUE PERMITAM DAR RESPOSTA AOS DESAFIOS CRÍTICOS QUE A EUROPA ENFRENTA ATUALMENTE NO DOMÍNIO MARÍTIMO E MARINHO, NOMEADAMENTE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS, A SEGURANÇA MARÍTIMA, A MIGRAÇÃO ILEGAL E A SEGURANÇA DAS FRONTEIRAS. O PROJETO IRÁ COMPREENDER, NOMEADAMENTE, A AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PRÉ-COMERCIAIS QUE PROMOVAM A ADOÇÃO DE DADOS COPERNICUS, ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE PRODUTOS/SERVIÇOS DE OBSERVAÇÃO DA TERRA.	1 591 023	C	282
		10049	BLUEMED	2017	2020	O PROJETO CONSISTE NUMA AÇÃO DE COORDENAÇÃO E SUPORTE PARA A EXPLORAÇÃO DA INICIATIVA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO BLUEMED PARA O EMPREGO E CRESCIMENTO AZUL NA ÁREA DO MEDITERRÂNEO. O OBJETIVO FINAL É APOIAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO CRESCIMENTO E INOVAÇÃO AZUL, ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS E ESFORÇOS DOS AGENTES INTERESSADOS DOS ESTADOS MEMBROS DA BACIA DO MEDITERRÂNEO, E, ENTRE ESTES E OUTROS PAÍSES DA EU E PAÍSES TERCEIROS E IRÁ DEFINIR O CENÁRIO PARA A COORDENAÇÃO EFICAZ DAS ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO MARINHA E MARÍTIMA, A LONGO PRAZO.	8 292	C	282
		10482	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - GESTÃO DO PROGRAMA 2014/2021	2018	2024	EXECUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE GESTÃO DO PROGRAMA DA ÁREA PROGRAMÁTICA - "GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS INTERIORES E MARINHAS" DO EEA AND NORWEGIAN FINANCIAL MECHANISMS 2009 2014, RESULTANTE DA ASSINATURA DO MOU ASSINADO EM MARÇO DE 2012, E DE ACORDO COM AS RESPONSABILIDADES DEFINIDAS NO ARTIGO 4.7 DO REGULAMENTO, NOMEADAMENTE: - PLANEAMENTO GERAL E HABILIDADES ORGANIZACIONAIS; - CHAMADA (S) À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS: PLANEAMENTO E EXECUÇÃO DE CONVITES À APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS; - MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROJECTOS E AVALIAR O SEU CONTRIBUTO PARA O OBJECTIVO E RESULTADO (S) DO PROGRAMA, E GESTÃO DE RISCOS - DURANTE A EXECUÇÃO; - SUPERVISÃO FINANCEIRA: AS DESPESAS DE CERTIFICAÇÃO, ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS TRIMESTRAIS - COMO RESULTADO DA CHAMADA (S) À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS, E DEPOIS EM INTERVALOS REGULARES DE ACORDO COM O CICLO DOS RELATÓRIOS FINANCEIROS; - INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO.	518 250	C	282
		10493	FINMAR	2018	2019	A PLATAFORMA ON-LINE FINMAR PERMITIRÁ PROVIDENCIAR A CRIAÇÃO DE UM NOVO SERVIÇO DE INFORMAÇÃO INTEGRADA SOBRE OS DIVERSOS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DISPONÍVEIS PARA PROJETOS EMPRESARIAIS, DE I&D, DE AMBIENTE E DE SEGURANÇA NO SETOR MAR, COMO POR EXEMPLO OS EEA GRANTS, O FUNDO AZUL, O COMPETE 2020 E O MAR 2020. A OPERAÇÃO POSSIBILITARÁ IGUALMENTE A DESMATERIALIZAÇÃO DE TODO O PROCESSO DE FINANCIAMENTO DO FUNDO AZUL E DO EEA GRANTS E A UTILIZAÇÃO DA INTERNET PARA INTERAGIR COM AS EMPRESAS E OS CIDADÃOS.	94 109	C	211
		10494	EEA GRANTS - PROGRAMME OPERATOR - FINANCIAMENTO DE PROJETOS 2014-2021	2018	2024	NO AMBITO DO MECANISMO ECONÓMICO DO ESPAÇO EUROPEU 2014-2021, A DGPM ENQUANTO OPERADOR DE PROGRAMA TEM A RESPONSABILIDADE DO FINANCIAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS NO PROGRAMA PT02 - "GESTÃO INTEGRADA DAS ÁGUAS MARINHAS E COSTEIRAS". NESTE SENTIDO, O PRESENTE PROJETO DE INVESTIMENTO VISA O FINANCIAMENTO DE: - PROJETOS PRÉ-DEFINIDOS, OS QUAIS FORAM INCLuíDOS NA PROPOSTA DE PROGRAMA PT02, NOMEADAMENTE: I) AQUISIÇÃO DE UM NAVIO COM CAPACIDADE DE POSICIONAMENTO DINÂMICO E RESPECTIVO EQUIPAMENTO PARA INVESTIGAÇÃO MARINHA, CUJO ORGANISMO EXECUTOR É O INSTITUTO PORTUGUÊS DA ATMOSFERA E DO MAR, I.P. (IPMA) E II) SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA INTEGRADA PARA A GESTÃO DAS ÁGUAS MARINHAS E COSTEIRAS, CUJA ENTIDADE EXECUTORA É A ESTRUTURA DE MISSÃO PARA A EXTENSÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL (EMEP); - PROJETOS APROVADOS NO AMBITO DOS AVISOS DE CONVITE À APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS (CALLS), OS QUAIS CONTRIBUEM PARA O OBJETIVO E RESULTADOS ESPERADOS DO PROGRAMA; - PROJETOS APROVADOS NO AMBITO DO FUNDO PARA AS RELAÇÕES BILATERAIS QUE SE DESTINA AO REFORÇO DA COOPERAÇÃO BILATERAL, MAIS CONCRETAMENTE, A ACAUTELAR, DESENVOLVER E FINANCIAR INICIATIVAS DE FORTALECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE PAÍSES DOADORES E PORTUGAL NO AMBITO DA ÁREA PROGRAMÁTICA REFERIDA. - PROJETOS APROVADOS NO AMBITO DE AÇÕES COMPLEMENTARES COM O OBJETIVO PRINCIPAL DE REFORÇAR A COOPERAÇÃO ENTRE A DGPM, ENTIDADES SIMILARES EM PORTUGAL E OS ESTADOS DOADORES, ENVOLVENDO INSTITUIÇÕES DE/EM PAÍSES TERCEIROS, CONTRIBUINDO PARA O OBJETIVO DO PROGRAMA PT02 DE ALCANÇAR O BOM ESTADO AMBIENTAL DAS ÁGUAS MARINHAS.	8 629 977	C	282



ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
		10560	INTERNACIONALIZAÇÃO DO MAR EM PORTUGAL	2018	2020	A PARTICIPAÇÃO CONSISTENTE EM FORUNS E REDES DE AMBITO INTERNACIONAL, EM QUE SE PROMOVA A COMUNIDADE NACIONAL DA ECONOMIA DO MAR E AS ENTIDADES DEDICADAS A CIENCIA E TECNOLOGIA NA AREA MARINHA E FUNDAMENTAL PARA A AFIRMAÇÃO DE PORTUGAL COMO NAÇÃO MARITIMA. A PARTICIPAÇÃO NO BIOMARINE 2018, EM TRABALHOS DA OCDE DEDICADOS A CONSTRUÇÃO NAVAL, E EM INICITIVAS CONUNTAS COM A JPI OCEANS SAO UMA PRIORIDADE.	129 422	NC	
		10704	ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO OI POMAR2020	2019	2023	O PROJETO VISA ASSEGURAR OS MEIOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS À DGPM DE MODO A CUMPRIR E ATUAR EM CONFORMIDADE COM O ESTIPULADO NO REFERIDO CONTRATO E, SIMULTANEAMENTE, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO N.º 7 DO ARTIGO 17.º DO DECRETO-LEI N.º 137/2014 (MODELO DE GOVERNAÇÃO DOS FEEI) ASSEGURAR O APOIO AO FUNCIONAMENTO DA COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO FUNDO EUROPEU DOS ASSUNTOS MARÍTIMOS E DAS PESCAS.	403 731	C	271
		10706	SEAMIND PLATFORM - FASE II	2019	2020	ESTE PROJETO VISA O DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA TECNOLÓGICA DE PARTILHA E VISUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO DE APOIO À DECISÃO SOBRE A ECONOMIA DO MAR E DE INFORMAÇÃO AMBIENTAL DE CARACTER ESTRATÉGICO, COM A GARANTIA DE DIVULGAÇÃO A UM PÚBLICO MAIS ALARGADO SEMPRE QUE POSSA SER DE DIVULGAÇÃO PÚBLICA (SEAMIND PLATFORM). COMPRENDE A IDENTIFICAÇÃO UM CONJUNTO RESTRITO DE INDICADORES RELEVANTES PARA AFERIR OS RESULTADOS E IMPACTO DA ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O MAR 2013-2020. ESTA PLATAFORMA PERMITIRÁ A PARTILHA DE INFORMAÇÃO PARA APOIO À DECISÃO, NOMEADAMENTE DAS INSTITUIÇÕES COM RESPONSABILIDADES NA ÁREA DO MAR, COM VISTA A GARANTIR A MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO REGULAR DOS RESULTADOS DA ENM 2013-2020 RELATIVAMENTE AOS SETORES REFERIDOS.	93 180	C	271
		10864	ESCOLA AZUL 2019-2022	2019	2022	O PROGRAMA ESCOLA AZUL VISA MOBILIZAR O SETOR DO MAR E A COMUNIDADE ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA ESTRATÉGIA UNIFORME, ESTRUTURADA E PROLONGADA DE PROMOÇÃO DA LITERACIA DO OCEANO NA SOCIEDADE PORTUGUESA. NO QUADRIÉNIO 2010-2013, AS ATIVIDADES RELACIONADAS COM O MAR EM PORTUGAL REPRESENTARAM 3,1% DO VALOR ACRESCENTADO BRUTO E 3,6% DO EMPREGO, REVELANDO A ECONOMIA DO MAR UMA NOTÁVEL RESILIÊNCIA EM PERÍODO DE CRISE. COM A EXTENSÃO DA PLATAFORMA CONTINENTAL, PORTUGAL DETÉM A DÉCIMA MAIOR ÁREA MARÍTIMA A NÍVEL MUNDIAL, QUE CORRESPONDE A 97% DO SEU TERRITÓRIO. CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA E AS IMPLICAÇÕES ECONÓMICAS, CIENTÍFICAS, SOCIAIS E CULTURAIS QUE DÁ ADVÉM, IMPORTA CADA VEZ MAIS ESTIMULAR AS GERAÇÕES FUTURAS PARA A COMPREENSÃO DA INFLUÊNCIA DO OCEANO NA SOCIEDADE E DO IMPACTO QUE EXERCEMOS SOBRE O OCEANO. O CONCEITO DE LITERACIA DO OCEANO, ORIGINADO NOS ESTADOS UNIDOS E ADAPTADO PARA PORTUGAL EM 2011, RESPEITA À COMPREENSÃO DA INFLUÊNCIA DO OCEANO EM NÓS E DA NOSSA INFLUÊNCIA NO OCEANO. É RECONHECIDO PELA UNESCO E PELAS NAÇÕES UNIDAS, CUJA CALL FOR ACTION LIGADA À IMPLEMENTAÇÃO DO OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 14 REFORÇA A NECESSIDADE DE APOIAR PLANOS E ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DA LITERACIA DO OCEANO E DE UMA CULTURA DE CONSERVAÇÃO. COM O PROGRAMA NACIONAL ESCOLA AZUL, PROCURA-SE DISTINGUIR E ORIENTAR AS ESCOLAS PORTUGUESAS A PROMOVER PROJETOS DE LITERACIA DO OCEANO ESTRUTURADOS E TRANSVERSAIS, EM PARCERIA COM OS DIFERENTES ATORES DO SETOR DO MAR. OS PRINCIPAIS OBJETIVOS E PRESSUPOSTOS DESTE PROGRAMA ESTÃO ALINHADOS COM AS RECOMENDAÇÕES PREVISTAS NOS ODS 4 (EDUCAÇÃO DE QUALIDADE) E 14 (PROTEGER A VIDA MARINHA) E PASSAM PELO DESENVOLVIMENTO DE ESPÍRITO CRÍTICO E DE INICIATIVA NOS ALUNOS; PELO CRUZAMENTO DE DIFERENTES ÁREAS DO SABER; PELO ESTÍMULO À CRIAÇÃO DE SINERGIAS E PARCERIAS DAS ESCOLAS COM A COMUNIDADE LOCAL E PARCEIROS DO SETOR DO MAR; PELA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	54 000	NC	
DGRM							21 480 494		
	040						2 410 500		
		00983	RACIONALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS PESCAS	1988	2022	EXPANSÃO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÃO DAS PESCAS-DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ÁREAS OPERACIONAIS E ADAPTAÇÃO DAS DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO SI2P AS NOVAS COMPETÊNCIAS DA DGPA DECORRENTES DA RESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS.	301 500	NC	
		01280	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES - VTS	2001	2019	INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO DE TRÁFEGO MARÍTIMO (VTS) DO CONTINENTE, INCLUINDO AS INTERFACES COM O SAFESEANET, SERVIDOR AIS DO MEDITERRÂNEO E ENTIDADES EXTERNAS.	1 199 000	NC	
		09301	IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE RELATIVO ÀS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM A SEGURANÇA MARÍTIMA	2014	2019	VISA DAR CUMPRIMENTO ÀS OBRIGAÇÕES PREVISTAS NA DIRECTIVA N.º 2009/21/CE, DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO EUROPEU, DE 23 DE ABRIL DE 2009, RELATIVA AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES DO ESTADO DE BANDEIRA, TRANSPOSTA PELO DECRETO-LEI N.º 51/2012, DE 6 DE MARÇO, NO QUE RESPEITA AO DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA DE GESTÃO PARA A QUALIDADE DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS RELACIONADAS COM O ESTADO DE BANDEIRA.	40 000	NC	
		09793	CRIAÇÃO DO BALCAO UNICO ELECTRONICO DO MAR (BUE)	2016	2019	A CRIAÇÃO DO "BUE", COM ENQUADRAMENTO NA OPERAÇÃO "SIGMAR" (SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA O ORDENAMENTO E GESTÃO DO ESPAÇO MARÍTIMO NACIONAL, VISA, NOMEADAMENTE, SIMPLIFICAR E AGILIZAR OS PROCESSOS DETRABALHO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E IMTERFACE COM OS CIDADÃOS/EMPRESASPELA VIA DA DESMATERIALIZAÇÃO DE PROCESSOS E TRAMITAÇÃO ELECTRONICA.	170 000	C	211
		10060	MODERNIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DA DGRM - SAMA 2020	2017	2019	REFORÇO DA INFRAESTRUTURA DE SUPORTE E DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE CERTIFICADO DE GESTÃO DA RECEITA BEM COMO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA E DOS MECANISMOS DE INTEROPEABILIDADE	700 000	C	211
	045						19 069 994		
		01688	DESENVOLVIMENTO DO MONICAP/SIFICAP	2000	2019	ASSEGURAR A MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS DIRECTAMENTE ASSOCIADOS AO PROJECTO COFINANCIADO 851-"INTEGRAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO DA ACTIVIDADE DA PESCA-REG (CEE)-MONICAP/SIFICAP"	861 000	NC	
		09068	DRAGAGENS E INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL - DGRM	2013	2019	DRAGAGENS, INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA, NOS PORTOS DO NORTE, CENTRO E SUL 2012-2015	2 696 594	NC	
		09750	RECOLHA DE DADOS - DGRM	2016	2023	MELHORAR O CONHECIMENTO CIENTIFICO DO SETOR ATRAVES DA RECOLHA, ANAUISE E GESTAO DE DADOS BIOLÓGICOS, TÉCNICOS, AMBIENTAIS E SOCIO ECONOMICOS	1 599 000	C	271
		09766	CONTROLO E INSPEÇÃO NO AMBITO DAS ATIVIDADES DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	2016	2023	APOIAR AS ATIVIDADES DE CONTROLO E INSPEÇÃO RELATIVAS A EXECUÇÃO DA POLITICA COMUM DAS PESCAS	2 945 000	C	271
		09795	GUADIANA - UMA VIA NAVEGAVEL - 2ª FASE	2016	2020	ESTE PROJETO VISA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO RIO GUADIANA 2ª FASE, ENTRE ALCOUTIM E O POMARÁ, ATRAVES DO DESASSOREAMENTO E ASSINALAMENTO MARÍTIMO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO	510 000	C	221
		10503	APOIO AO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA	2018	2020	APOIADO INVESTIMENTO EM PORTOS DE PESCA, LOCAIS DE DESEMBARQUE, LOTAS E ABRIGOS	7 400 000	C	271
		10524	OUTRAS CANDIDATURAS AO MAR 2020	2018	2021	APOIAR INVESTIMENTOS NO AMBITO DO MAR2020	3 058 400	C	271



ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
IPMA, I.P.							3 399 400		
	004						3 399 400		
		09118	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NA RAM	2014	2020	PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE DETETORES DE RAIOS (NUVEM-TERRA, TERRA - NUVEM, ENTRE NUVENS E INTRA-NUVENS) NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, CONSTITUÍDA POR 4 DETETORES DE RAIOS A SEREM INSTALADOS NO AEROPORTO DA MADEIRA, NO AEROPORTO DE PORTO SANTO, SANTA DE PORTO MONIZ E CANIÇAL, UM CENTRO DE RECOLHA, PROCESSAMENTO, ARQUIVO E VISUALIZAÇÃO DE DADOS EM TEMPO REAL E TERMINAIS DE VISUALIZAÇÃO NOS CENTROS METEOROLÓGICOS DOS AEROPORTOS DA MADEIRA E DE PORTO SANTO, NAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL. A REDE DE DETETORES DE RAIOS NA RAM PERMITIRÁ A LIGAÇÃO ÀS REDES DAS CANÁRIAS E DE PORTUGAL CONTINENTAL SENDO POSSÍVEL ACOMPANHAR SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATIVOS QUE EM REGRA DÃO ORIGEM A FENÓMENOS METEOROLÓGICOS ADVERSOS. MELHORAR A QUALIDADE E DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS A NÍVEL REGIONAL NOS DOMÍNIOS DA VIGILÂNCIA METEOROLÓGICA E HIDRO-METEOROLÓGICA, DA PREVISÃO A MUITO CURTO PRAZO. CONTRIBUIR ATRAVÉS DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES FACE A CATÁSTROFES NATURAIS DESIGNADAMENTE NA PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS NATURAIS. UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE RAIOS, ASSOCIADOS A NUVENS DE FORTE DESENVOLVIMENTO VERTICAL E A PRECIPITAÇÃO INTENSA, PARA ASSIMILAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO NUMÉRICA DO TEMPO. PARA ALÉM DAS GRANDES POTENCIALIDADES NA VIGILÂNCIA DO ESTADO DO TEMPO, ESTE TIPO DE INFORMAÇÃO PODE SER IMPORTANTE PARA UTILIZADORES ESPECÍFICOS, COM IMPACTO NA ECONOMIA DA REGIÃO: PESCAS, TRANSPORTES MARÍTIMOS, DESIGNADAMENTE DE COMBUSTÍVEIS, NAS OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS EM PARTICULAR DURANTE OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO DE AERONAVES E PARA GESTÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA.	222 000	C	432
		09664	SISTEMA DE DETEÇÃO LOCALIZAÇÃO PROCESSAMENTO E ARQUIVO DE RAIOS NO CONTINENTE	2016	2020	PROMOVER A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE DETETORES DE RAIOS (NUVEM-TERRA, TERRA - NUVEM, ENTRE NUVENS E INTRA-NUVENS) NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, CONSTITUÍDA POR 4 DETETORES DE RAIOS A SEREM INSTALADOS NO AEROPORTO DA MADEIRA, NO AEROPORTO DE PORTO SANTO, SANTA DE PORTO MONIZ E CANIÇAL, UM CENTRO DE RECOLHA, PROCESSAMENTO, ARQUIVO E VISUALIZAÇÃO DE DADOS EM TEMPO REAL E TERMINAIS DE VISUALIZAÇÃO NOS CENTROS METEOROLÓGICOS DOS AEROPORTOS DA MADEIRA E DE PORTO SANTO, NAS INSTALAÇÕES DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL. A REDE DE DETETORES DE RAIOS NA RAM PERMITIRÁ A LIGAÇÃO ÀS REDES DAS CANÁRIAS E DE PORTUGAL CONTINENTAL SENDO POSSÍVEL ACOMPANHAR SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATIVOS QUE EM REGRA DÃO ORIGEM A FENÓMENOS METEOROLÓGICOS ADVERSOS. MELHORAR A QUALIDADE E DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS A NÍVEL REGIONAL NOS DOMÍNIOS DA VIGILÂNCIA METEOROLÓGICA E HIDRO-METEOROLÓGICA, DA PREVISÃO A MUITO CURTO PRAZO. CONTRIBUIR ATRAVÉS DO SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES FACE A CATÁSTROFES NATURAIS DESIGNADAMENTE NA PREVENÇÃO, GESTÃO E MONITORIZAÇÃO DE RISCOS NATURAIS. UTILIZAR A INFORMAÇÃO DE RAIOS, ASSOCIADOS A NUVENS DE FORTE DESENVOLVIMENTO VERTICAL E A PRECIPITAÇÃO INTENSA, PARA ASSIMILAÇÃO DE MODELOS DE PREVISÃO NUMÉRICA DO TEMPO. PARA ALÉM DAS GRANDES POTENCIALIDADES NA VIGILÂNCIA DO ESTADO DO TEMPO, ESTE TIPO DE INFORMAÇÃO PODE SER IMPORTANTE PARA UTILIZADORES ESPECÍFICOS, COM IMPACTO NA ECONOMIA DA REGIÃO: PESCAS, TRANSPORTES MARÍTIMOS, DESIGNADAMENTE DE COMBUSTÍVEIS, NAS OPERAÇÕES AEROPORTUÁRIAS EM PARTICULAR DURANTE OPERAÇÕES DE REABASTECIMENTO DE AERONAVES E PARA GESTÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA.	1 370 000	C	432
		09997	RADAR DE S MIGUEL	2017	2022	O GRUPO ORIENTAL DO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES NÃO DISPÕE DE NENHUM RADAR METEOROLÓGICO - OS ESTUDOS DE LOCALIZAÇÃO TERMINARÃO EM 2016, SENDO NECESSÁRIO PROCEDER AO DESENHO DO SISTEMA A INSTALAR, REALIZAR O RESPECTIVO PROCEDIMENTO CONCURSAL E INTEGRÁ-LO NA REDE DE PREVISÃO METEOROLÓGICA DO IPMA.	52 240	NC	
		09998	SISTEMA ALERTA PRECOCE SISMOS E TSUNAMIS	2017	2020	O DESENVOLVIMENTO DOS SISTEMAS DE ALERTA PRECOCE BASEIAM-SE NA INTEGRAÇÃO DE SENSORES SÍSMICOS E MAREGRÁFICOS DE ALTA DINÂMICA COM SISTEMAS DE PROCESSO MUITO PREFORMANTES, E CAPAZES DE FORNECER RAPIDAMENTE INFORMAÇÃO DE EMERGÊNCIA DURANTE O DESENVOLVIMENTO DOS FENÓMENOS ADVERSOS. OS INVESTIMENTOS QUE TÊM SIDO FEITOS RECENTEMENTE DOTARAM O PAÍS DE CAPACIDADE BÁSICA E PERMITIRAM A INCLUSÃO DE PORTUGAL NAS REDES INTERNACIONAIS DE ALERTA PRECOCE. NO CASO DOS SISTEMAS DE DETEÇÃO DE SISMOS E TSUNAMIS TORNA-SE NECESSÁRIO PROCEDER À MODERNIZAÇÃO DE UMA PARTE DA REDE DE SENSORES, PARA COMPATIBILIDADE COM O SISTEMA OPERACIONAL. O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE ALERTA PRECOCE, SÍSMICO E DE TSUNAMIS, DEPENDE CRITICAMENTE DA TIPOLOGIA E DA QUALIDADE DA INSTRUMENTAÇÃO UTILIZADA NA DETEÇÃO SÍSMICA, SENDO FUNDAMENTAL A DISPONIBILIZAÇÃO DE NODOS DE AQUISIÇÃO DE ELEVADA DINÂMICA (24BITS OU SUPERIOR), SISMOMETRIA DE BANDA LARGA E SENSORES DE STRONG-MOTION, DE FORMA A GARANTIR DADOS EM TEMPO REAL, COM ELEVADA QUALIDADE EM BANDA LARGA E SEM SATURAÇÃO EM CASO DE MOVIMENTOS FORTES EM CAMPO PRÓXIMO.	165 000	C	432
		10002	ATUALIZAÇÃO HPC	2017	2021	COM BASE NUM MODELO DE PREVISÃO OBTÉM-SE ENTÃO A PREVISÃO A PARTIR DO CONHECIMENTO DO ESTADO ATMOSFÉRICO INICIAL, ISTO É DA ANÁLISE. A SUA EXECUÇÃO EM SUPER-COMPUTADORES SÓ É POSSÍVEL ATRAVÉS DE CÓDIGOS INFORMÁTICOS DE GRANDE COMPLEXIDADE QUE FORNECEM PREVISÕES PARA DIFERENTES VARIÁVEIS ATMOSFÉRICAS, TAIS COMO A TEMPERATURA, A PRESSÃO ATMOSFÉRICA, O VENTO E A PRECIPITAÇÃO. O SUPER COMPUTADOR ADQUIRIDO EM 2013 NECESSITA DE UMA ACTUALIZAÇÃO PARA PERMITIR UMA MELHOR RECOLHA, INVESTIGAÇÃO E TRATAMENTO DOS DADOS METEOROLÓGICOS.	100 000	NC	
		10003	SEGI_AERO	2017	2020	O IPMA, COM ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS NO ÂMBITO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE METEOROLOGIA À NAVEGAÇÃO AÉREA INTERNACIONAL, PRETENDE LEVAR A CABO UM PROJETO DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA QUE CONCORRE PARA A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E PRIORIDADES PREVISTOS NO ARTIGO 82.º DO REGULAMENTO ESPECÍFICO DO DOMÍNIO DA COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO, EM PARTICULAR NO QUE SE REFERE À REDUÇÃO DOS CUSTOS DE CONTEXTO E DA QUALIFICAÇÃO DA PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO. O PROJETO ENQUADRA-SE NA OPERAÇÃO TEMÁTICA 5: SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E SISTEMAS DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO. O PROJETO ESTÁ EM LINHA COM O REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) N.º 1035/2011, DA COMISSÃO DE 17 DE OUTUBRO DE 2011, QUE ESTABELECE REQUISITOS COMUNS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA. NESSE SENTIDO, TODOS OS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA, COMO O IPMA, DEVERÃO ESTABELECEER UM SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA A FIM DE GARANTIR A SEGURANÇA AERONÁUTICA.	100 160	C	411
		10709	RADAR DE LISBOA - CORUCHE	2019	2021	FOI INSTALADO HÁ CERCA DE 21 ANOS TECNOLOGICAMENTE, COMEÇAM A SURGIR MUITAS DIFICULDADES NA RESPECTIVA MANUTENÇÃO, PELO QUE SE TORNA IMPORTANTE E URGENTE A RESPECTIVA RENOVACÃO TECNOLÓGICA E RECONVERSÃO PARA POLARIZAÇÃO DUPLA (HORIZONTAL E VERTICAL), A FIM DE SE GARANTIR MAIOR EFICÁCIA NAS PREVISÕES, EM PARTICULAR DA VIGILÂNCIA A MUITO CURTO PRAZO, 1 A 3 HORAS.	445 000	C	432
		10713	RADAR DO ALGARVE - LOULÉ	2019	2021	INSTALADO HÁ 15 ANOS ENCONTRANDO-SE, DESTE MODO, TECNOLOGICAMENTE, COMEÇAM A SURGIR MUITAS DIFICULDADES NA RESPECTIVA MANUTENÇÃO, PELO QUE SE TORNA IMPORTANTE E URGENTE A RESPECTIVA RENOVACÃO TECNOLÓGICA E RECONVERSÃO PARA POLARIZAÇÃO DUPLA (HORIZONTAL E VERTICAL), A FIM DE SE GARANTIR MAIOR EFICÁCIA NAS PREVISÕES, EM PARTICULAR DA VIGILÂNCIA A MUITO CURTO PRAZO, 1 A 3 HORAS.	445 000	C	432
		10719	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO DE NAVIOS	2019	2022	O IPMA OPERA UM CONJUNTO DE MEIOS NAVAIS QUE PERMITEM A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO, MONITORIZAÇÃO E CONTROLO QUE FAZEM PARTE DAS ATRIBUIÇÕES DO INSTITUTO. AS EMBARCAÇÕES EXISTENTES NECESSITAM DE CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO, DECORRENTES DO DESGASTE DECORRENTE DO TEMPO E DO USO DESSES MEIOS	500 000	NC	



ENT. RESP.	MEDIDA	COD. PROJ.	DESIGNAÇÃO	ANO INICIO	ANO FIM	DESCRIÇÃO DO PROJETO	VALOR APROVADO	TIPO PROJ	F.F. COMUN.
TOTAL MEDIDAS DO MAR NO MAFDR							70 023 463		
GPP							4 500 000		
	057						4 500 000		
		06686	APETRECHAMENTO E MELHORAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIP. DO PORTO DE V. CASTELO	2009	2022	APETRECHAMENTO E MELHORIA DAS INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DO PORTO DE VIANA DO CASTELO. É A CONTINUAÇÃO DO PROJECTO 2612.	1 500 000	NC	
		06704	ACESSO RODOVIÁRIO PORTO COMERCIAL V. CASTELO	2009	2020	CONSTRUÇÃO DO ACESSO RODOVIÁRIO AO SECTOR COMERCIAL DO PORTO DE VIANA DO CASTELO, QUE PERMITIRÁ A LIGAÇÃO DESTA INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA À A28.	50 000	NC	
		08433	MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE NAVEGABILIDADE DO PORTO DE FIGUEIRA DA FOZ	2012	2020	ESTE PROJECTO COMPREENDE A EXECUÇÃO DE ACÇÕES DE MANUTENÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSO E DE NAVEGABILIDADE DO PORTO, ATENDENDO ÀS NOVAS CONDIÇÕES DE ABRIGO OFERECIDAS PELO PROLONGAMENTO DO MOLHE NORTE.	500 000	NC	
		09868	MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS, DAS INFRAESTRUTURAS E DA SEGURANÇA DA VIA NAVEGAVEL DO RIO DOURO	2016	2021	ESTE PROJETO CONTEMPLA A REALIZAÇÃO DE DIVERSAS ATIVIDADES VISANDO RESPONDER AS EXIGÊNCIAS DA NAVEGAÇÃO TURÍSTICA, RECREATIVA E COMERCIAL, QUER EM TERMOS DE EQUIPAMENTOS OU INFRAESTRUTURAS DISPONÍVEIS QUER EM TERMOS DE SISTEMAS DE SEGURANÇA E SINALIZAÇÃO DO CANAL. PARA ALEM DAS DIVERSAS INTERVENÇÕES DE REABILITAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO E ORDENAMENTO DE CAIS E FLUVINAS, INCLUEM-SE INTERVENÇÕES DE DESASSOREAMENTO DO CANAL DE NAVEGAÇÃO E RESPECTIVA MANUTENÇÃO, NOMEADAMENTE EM TERMOS DE BALIZAGEM E SISTEMAS DE COMUNICAÇÕES E DE INFORMAÇÕES, BEM COMO EQUIPAMENTOS DE APOIO AOS UTENTES DA VIA NAVEGAVEL. INTEGRAM IGUALMENTE ESTE PROJETO DIVERSOS ESTUDOS, ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA E CONSULTORIA EXTERNA, TENDO EM VISTA A GARANTIA DA SEGURANÇA E A MELHORIA DAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS AO LONGO DA VIA NAVEGAVEL, BEM COMO A DESPESA ASSOCIADA AO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A EDP NO AMBITO DA MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO CORRENTE DAS ECLUSAS DE NAVEGAÇÃO.	2 384 397	NC	
		10174	DOURO'S INLAND WATERWAY 2020 - RIS	2017	2019	ESTE PROJETO, COM CANDIDATURA JÁ APROVADA E UMA TAXA DE COFINANCIAMENTO DE 85%, VISA A IMPLEMENTAÇÃO DO RIS (RIVER INFORMATION SYSTEM) CRIADO ESPECIFICAMENTE PARA O DOURO. O RIS PERMITIRÁ CRIAR UM SISTEMA DE GESTÃO E CONTROLO DO TRÁFEGO FLUVIAL, MELHORAR O CONTROLO METEOROLÓGICO E HIDROLÓGICO, REALIZAR A GESTÃO INTERMODAL E PORTUÁRIA E PERMITIR A LIGAÇÃO ONLINE ÀS AUTORIDADES LOCAIS, EM CONFORMIDADE COM A DIRETIVA 2005/44/CE, E AINDA FORNECER INFORMAÇÃO DE APOIO À DECISÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA. O RIS TERÁ UM PAPEL FUNDAMENTAL EM TERMOS DE SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO.	15 603	NC	
		10181	CONDIÇÕES DE ABRIGO E MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO	2017	2020	ESTE PROJETO TEM COMO OBJETO ACÇÕES DE MELHORIA DA ACESSIBILIDADE MARÍTIMA AOS ESTALEIROS NAVAIS, CAIS DO BUGIO E MARINA ATLÁNTICA DO PORTO DE VIANA DO CASTELO. ABRANGE A REALIZAÇÃO DE DRAGAGENS DE ESTABELECIMENTO VISANDO O AUMENTO DO GRAU DE OPERACIONALIDADE DESSAS INFRAESTRUTURAS E CONSEQÜENTE AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DO PORTO DE VIANA DO CASTELO. AS INTERVENÇÕES COMPORTAM IGUALMENTE A REALIZAÇÃO DE ESTUDOS E PROJETOS.	50 000	NC	
IFAP, I.P.							65 523 463		
	045						65 523 463		
		09517	LINHAS DE CREDITO DAS PESCAS	2015	2021	LINHA DE CREDITO PARA FINANCIAMENTO DAS ENTIDADES DO SETOR DAS PESCAS, DESTINADA A DISPONIBILIZAR MEIOS FINANCEIROS PARA AQUISIÇÃO DE FATORES DE PRODUÇÃO, QUE PERMITAM SUPERAR AS DIFICULDADES DE TESOURARIA DECORRENTES DA INIBIÇÃO DA ATIVIDADE DA PESCA.	520 000	NC	
		09548	MAR 2020	2015	2023	PROMOVER UMA PESCA E UMA AQUIICULTURA COMPETITIVAS, AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS, ECONOMICAMENTE VIÁVEIS E SOCIAL-MENTE RESPONSÁVEIS, FOMENTAR A EXECUÇÃO DA PCP, PROMOVER UM DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EQUILIBRADO E INCLUSIVO DAS ZONAS DE PESCA E DE AQUIICULTURA, - FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO E A EXECUÇÃO DA PMI DA UNIÃO, EM COMPLEMENTARIDADE COM A POLÍTICA DE COESÃO E	61 957 421	C	471
		09872	OUTROS PROJETOS PESCAS	2016	2019	MELHORAR A COBERTURA DAS DIVERSAS SITUAÇÕES OPERACIONAIS QUE PODEM OCORRER EM MATERIA DE CONTROLE DA PESCA	2 020 000	C	471
		09874	ASSISTENCIA TECNICA - MAR 2020	2016	2023	VISA ASSEGURAR DESPESAS QUE OS ORGANISMOS INTERMEDIOS DO MAR 2020 VENHAM A ASSUMIR NO AMBITO DA EXECUÇÃO DESTE PROGRAMA	1 026 042	C	471

LEGENDA:

Fontes de Financiamento

- 211 Feder - Competitividade e Internacionalização
- 221 Feder - PO Transfronteiriço Espanha-Portugal
- 241 Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização
- 271 Fundo Europeu das Pescas / FEAMP
- 282 Outros
- 411 Feder - Competitividade e Internacionalização
- 432 Fundo de Coesão - SEUR

IV. Recursos Humanos

1. P018 – MAR

1.2 Efetivos e Postos de Trabalho

Os mapas de pessoal dos serviços que integram o Ministério do Mar para o ano de 2019, totalizam 987 lugares. Em 30/9/2018, existiam 755 postos de trabalho (PT) efetivamente ocupados, conforme ilustra o quadro infra.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO PELAS DIVERSAS CARREIRAS

Carreira/Categoria	Mapa de Pessoal Aprovado 2018	Efetivos a 30/09/2018	Mapa de Pessoal Proposto 2019
Dirigentes	72	67	74
Técnico Superior	345	314	452
Pessoal inspeção	21	20	23
Investigação	90	57	106
Informática	25	23	28
Assistente Técnico	248	226	249
Assistente Operacional	53	48	55
Totais	854	755	987

Fonte: GPP/SIOE

O aumento de pessoal passa, sobretudo, pelo grupo técnico superior e investigação, o que evidencia um esforço significativo para incrementar a tecnicidade.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO POR SERVIÇOS

SERVIÇOS	Mapa de Pessoal Aprovado 2018	Efetivos a 30/09/2018	Mapa de Pessoal Proposto 2019
DGPM	28	25	30
DGRM	286	260	296
GAMA	10	7	10
IPMA	479	417	596
EMEPC*	28	27	29
MAR2020*	22	18	22
EMF Magalhães*	1	1	4
Total	854	755	987

*MAPA DE PESSOAL INDICATIVO

Da análise por serviços, observa-se que o IPMA, I.P. e a DGRM se destacam em termos relativos, no que respeita ao aumento de postos de trabalho aprovados de 2018 para 2019, em resultado da enorme necessidade de recrutamento de técnicos em áreas estritamente fundamentais para o funcionamento dos serviços.

2. P017 – AFDRM – Serviços com Tutela Conjunta

2.1 Efetivos e Postos de Trabalho

Os mapas de pessoal dos serviços com tutela conjunta, para o ano de 2019, totalizam 2897 lugares. Em 30/09/2018, 2612 postos de trabalho estão efetivamente ocupados, conforme ilustra o quadro *infra*.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO PELAS DIVERSAS CARREIRAS

Carreira/Categoria	Mapa de Pessoal Aprovado 2018	Efetivos a 30/09/2018	Mapa de Pessoal Proposto 2019
Dirigentes	202	197	201
Técnico Superior	1 441	1 308	1 469
Informática	93	87	118
Assistente Técnico	827	767	825
Assistente Operacional	271	253	284
Totais	2 834	2 612	2 897

Acresce destacar neste âmbito que, há um aumento de (63 PT) no número de postos de trabalho de 2018 para 2019, considerando no entanto, a existência de 285 postos de trabalho vagos face aos efetivos a 30 de setembro de 2018.

DISTRIBUIÇÃO DOS EFETIVOS E POSTOS DE TRABALHO POR SERVIÇOS

SERVIÇOS	Mapa de Pessoal Aprovado 2018	Efetivos a 30/09/2018	Mapa de Pessoal Proposto 2019
GPP	232	193	234
DRAPN	694	675	694
DRAPC	484	456	484
DRAPLVT	269	250	269
DRAPAL	332	298	371
DRAP ALG	180	173	181
IFAP, I.P.	643	567	664
Total	2 834	2 612	2 897

Da análise por serviços, observa-se que a DRAPAL e o IFAP, I.P. apresentam um aumento do número de postos de trabalho, face ao mapa de pessoal aprovado para 2018, comparativamente com os propostos para 2019 e os efetivos a 30.09.2018. Este aumento deve-se essencialmente à integração de trabalhadores no âmbito da regularização dos vínculos precários na Administração Pública - PREVPAP.

Mantêm, igualmente, o número de postos de trabalho a DRAPN, a DRAPC e a DRAPLVT.

V. Notas Finais

A Estratégia do Governo para o Mar tem como objetivo primordial o crescimento da economia do mar assente num modelo de desenvolvimento sustentável de aproveitamento dos recursos marinhos, dando cumprimento aos compromissos internacionais de Portugal e contribuindo para a estratégia Europa 2020, em matéria de crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

As áreas do Mar encontram-se refletidas quer no P018 - Mar quer no P017 - Agricultura, Florestas, Desenvolvimento Rural e Mar, Programa que inclui serviços com Tutela partilhada, a que corresponde no seu conjunto uma despesa pública de total de 206,2M€ (P018 - 128,3M€ e P017 78,0M€).